

VIX Logística S.A. e  
VIX Logística S.A.  
e controladas

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações</b>	<b>29</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>35</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>36</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>37</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>38</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>39</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>40</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações</b>	<b>41</b>



# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

## RETOMADA DA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO

### Entrega de valor através da inovação

No Brasil, o ambiente de instabilidade política prolongou o ciclo de crise econômica, mantendo um baixo nível de atividade econômica em 2017. As mudanças relacionadas à reforma trabalhista e lei da terceirização, a perspectiva de ações para redução do déficit público, bem como a redução da inflação promoveu movimentos tímidos de retomada dos investimentos na indústria e no setor de serviços em 2017.

A Vix enfrentou o cenário adverso reforçando ações de tornar-se mais competitiva e ampliar a proposta de valor para os clientes. Ações estruturantes em redução de custos foram desenvolvidas e ações comerciais de busca por oportunidades em novos negócios foram ampliadas, trazendo como resultado aumento significativo em participações de concorrências, e manutenção da saúde financeira e capacidade de investimento.

Como forma de reforçar a trajetória de sucesso sustentada por soluções logísticas

customizadas e inovadoras, em 2017 foi criado o Vix Labs, uma área dedicada ao desenvolvimento de inovações disruptivas e melhorias de processos como forma de produzir soluções diferenciadas aos clientes.

Os processos de gestão passaram por um novo ciclo de aprimoramento com a consolidação do Comitê de Ética, a execução do projeto LEAN - capacitação das equipes em ferramentas de melhorias de processos internos com foco em redução de custos, consolidação da rotina de gestão da estratégia e execução da iniciativa de cultura organizacional. Tais esforços resultaram em avanços importantes no ano de 2017. Registrou-se o melhor resultado histórico de segurança - 0,23 acidentes por milhão de km rodados, e o melhor resultado histórico de pesquisa de clima - 89,6% de favorabilidade. Os indicadores de segurança e clima demonstram o excelente nível de alinhamento organizacional e a capacidade de mobilização da empresa para atender às

necessidades dos clientes bem como as demais partes interessadas.

O reconhecimento dessa excelência em gestão veio por meio de dois prêmios recebidos em 2017: melhor empresa em Transportes, pela revista IstoÉ Dinheiro e umas das melhores empresas em gestão de pessoas, pela publicação Valor Carreira, do jornal Valor Econômico.

Os analistas projetam um cenário econômico com melhores perspectivas para 2018. Este ambiente é propício para a Vix consolidar o seu posicionamento de liderança e executar sua estratégia de crescimento. A disciplina financeira, a capacidade de investimento, a reputação e o alinhamento organizacional da força de trabalho reforçam as expectativas que 2018 será um ano de grandes conquistas para a Vix.

### A Administração

## PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2017

### Destaques financeiros

R\$ milhões, exceto % e LPA	2017	2016	2015
Receita líquida	995,2	1.026,7	1.155,5
Margem bruta	14,3%	16,5%	17,5%
EBIT <sup>1</sup>	75,6	105,4	135,4
Margem EBIT	7,6%	10,3%	11,7%
Lucro líquido	39,7	47,9	67,4
Lucro por ação (LPA)	0,46889	0,56654	0,79596
EBITDA <sup>2</sup>	178,8	205,6	238,5
Margem EBITDA	18,0%	20,0%	20,6%

<sup>1</sup> EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

### Destaques operacionais

	2017	2016	2015
Número de colaboradores	6.799	7.208	7.990
Tamanho da frota (unid.)	4.680	5.119	5.589
Km rodado (em milhões)	164,6	176,4	218,6
Veículos transportados (unid.)	280.494	251.255	327.066



## PERFIL DA COMPANHIA

### A VIX

Liderança em seu setor de atuação, oferecendo soluções logísticas customizadas, eficientes, inovadoras e seguras



Especializada em soluções logísticas customizadas, a VIX Logística atua em locação e gestão de frotas, traslados de pessoas, movimentação de cargas, logística automotiva e logística dedicada, com operações que vão de norte a sul do Brasil e também no Mercosul. Nossos projetos são desenvolvidos visando à máxima eficiência dos processos e customizados para atender as necessidades dos clientes. Atualmente, nossas operações abrangem quatro frentes de negócios:

#### Logística Dedicada

Oferecemos serviços de logística dedicada direcionados a uma variada gama de perfis de

cargas e clientes, por meio dos quais ajustamos os modelos de operação propostos às necessidades de cada cliente, avaliando a dinâmica operacional e identificando oportunidades de melhoria por meio de visitas in loco, não limitando nossas atividades à consultoria e planejamento de suas operações. Buscamos desenvolver soluções inteligentes para otimizar a logística de carga dos clientes, tais como adaptações dos veículos que realizam o transporte, objetivando o carregamento de um maior volume de carga, em menor tempo e nas condições adequadas para manutenção da integridade das cargas transportadas e de nossos operadores. Implementamos soluções que conduzem a resultados práticos e mensuráveis por meio do redesenho de fluxos

de processos logísticos, integração de modais, desenvolvimento de equipamentos especiais. Acreditamos que este *know-how* nos torna elegíveis a atuar nos diversos pontos da cadeia de suprimentos dos clientes, desde a extração dos insumos, transporte até as unidades industriais, realização de movimentações internas em parques industriais, recolhimento de resíduos, gestão de estoque, transferência e distribuição dos produtos ao cliente final.

## Logística Automotiva

Prestamos serviços de logística automotiva que compreendem o transporte de veículos novos, nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial para as concessionárias. Prestamos também atividades correlatas ao referido transporte, tais como gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos, operações portuárias e transporte de containers. Estamos estrategicamente localizados próximos às plantas dos clientes, o que nos confere flexibilidade e agilidade para a prestação dos referidos serviços.

## Fretamento

Prestamos serviços de transporte de funcionários dos clientes, em regime de fretamento de ônibus e utilitários. Nossos principais clientes são empresas nos setores de óleo e gás, celulose e mineração que procuram concentrar seu tempo e esforços em suas atividades-fim. Nossas soluções de fretamento incluem o transporte diário de funcionários, viagens especiais, desenvolvimento e implementação de

projetos de roteirização e otimização de frota e rotas.

## *Fleet Service*

Nossas atividades de *fleet service* consistem na elaboração e implantação de soluções logísticas de transporte de passageiros e de pequenas cargas, de acordo com as necessidades particulares dos clientes, incluindo (i) o desenvolvimento e a adaptação de equipamentos em função da rodovia utilizada e da regulamentação aplicável; (ii) o dimensionamento da frota; (iii) o desenvolvimento de soluções de informática, como software de gestão de frotas de veículos leves em sistema de *pool*, incluindo o controle de todo o processo de utilização e disponibilidade da frota e o processo de cobrança por usuário; e, (iv) a manutenção e a substituição de veículos da frota em caso de sinistros ou por qualquer outro motivo. Além disso, também disponibilizamos motoristas devidamente capacitados e treinados para operar os veículos.

### VIX EM NÚMEROS \*

100%

de alcance de estados brasileiros

R\$995 mi

de receita operacional líquida

R\$39,7 mi

de lucro líquido

\* Dados de 2017

## MISSÃO

Fornecer soluções logísticas com segurança e excelência por meio de pessoas qualificadas, agregando valor aos clientes e visando a sustentabilidade do negócio.

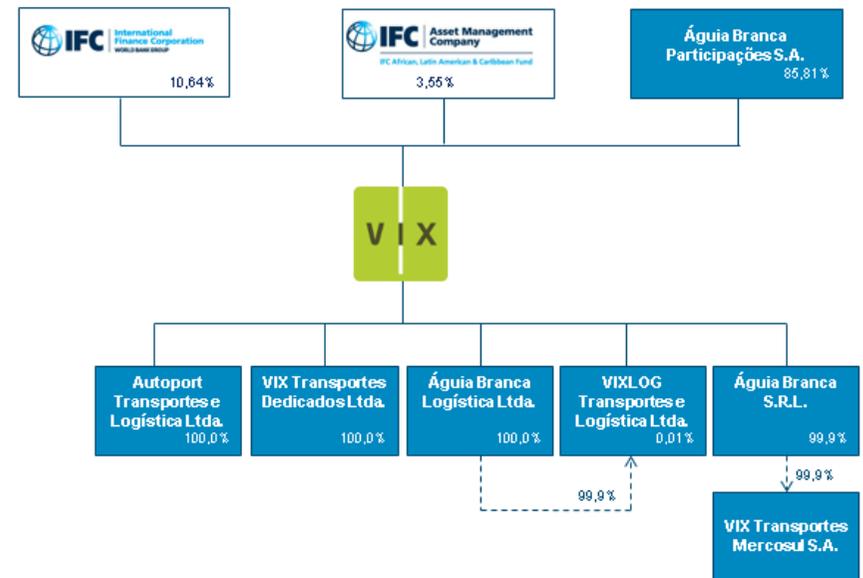
## VISÃO

Ser reconhecida como a melhor empresa em soluções logísticas, adicionando valor de forma contínua e sustentável.

## VALORES

- ▲ Ética: norteia nossas ações e decisões
- ▲ Resultados: nosso compromisso
- ▲ Relacionamentos duradouros: são valorizados e estimulados
- ▲ Respeito: fortalece nossas relações
- ▲ Segurança: sempre em primeiro lugar
- ▲ Superação: é o que nos move

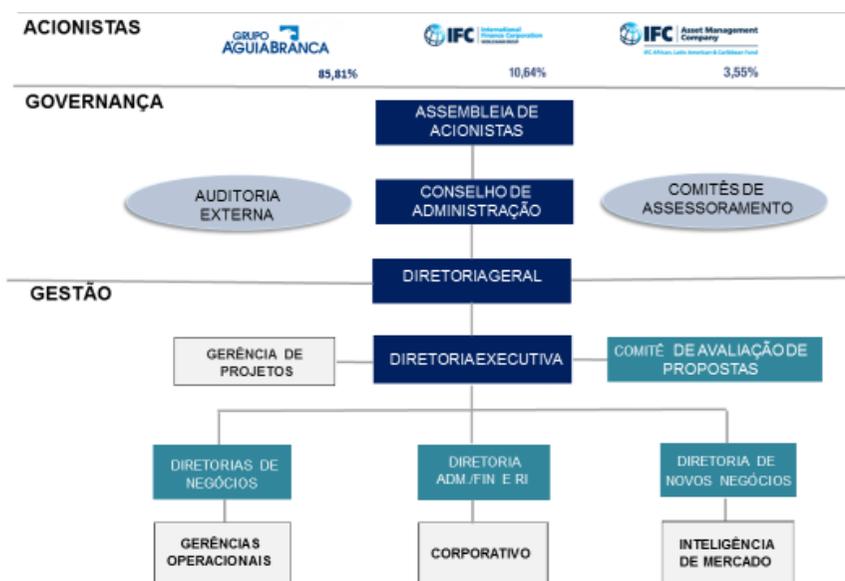
## ESTRUTURA SOCIETÁRIA E OPERACIONAL DA VIX



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

## MODELO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

Estrutura concebida para suportar a estratégia da Companhia e assegurar a transparência a todos os *stakeholders*



Nosso conselho de administração define políticas e diretrizes gerais, avalia e aprova propostas realizadas pela diretoria executiva, assim como acompanha os resultados obtidos. Para auxiliá-lo e dar maior fluidez aos processos decisórios, o conselho conta com os comitês de assessoramento.

Os comitês não possuem caráter deliberativo, competindo aos órgãos/pessoas aos quais prestam reporte a decisão final sobre as questões analisadas, diretrizes e opções sugeridos pelos comitês

### ▲ Comitê de Risco e Auditoria Interna

Tem por objetivo contribuir com a análise de questões que englobam a gestão econômico-financeira e os riscos envolvidos no negócio, os investimentos, a estrutura de capital, as operações financeiras de curto e longo prazos e o acompanhamento das práticas contábeis, dos processos de auditoria e da transparência das informações.

▲ **Comitê de Governança Corporativa e Gestão de Pessoas**

Constituído para assessorar na análise de políticas, processos, tecnologia da informação, melhoria contínua e inovação, qualidade da gestão dos recursos humanos bem como questões relacionadas com as melhores práticas de governança corporativa.

▲ **Comitê de Gestão Financeira**

Tem papel fundamental na gestão das finanças corporativas e dos aspectos relacionados à gestão do fluxo de caixa e estrutura de capital. Acompanha e supervisiona a aplicação da Política de Gestão Financeira da Companhia.

▲ **Comitê Interno de Avaliação de Propostas**

Avalia premissas e parâmetros, bem como a viabilidade econômico-financeira e os riscos associados a novos projetos das diferentes linhas de negócios.

▲ **Comitê de Gestão de Pessoas**

Tem importante papel na análise das políticas e processos relacionados com a gestão de recursos humanos. Acompanha e traça planos de execução das estratégias definidas no planejamento estratégico, em especial quanto ao programa de desenvolvimento de pessoas, composto pelo Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) e o Programa de Desenvolvimento Individual (PDI), programa de pesquisa de clima anual, programa de sucessão, indicação e desenvolvimento do banco de colaboradores.



### ▲ Comitê de Ética

Tem como principal atribuição a análise das tratativas das denúncias recebidas pelo canal de denúncias da companhia, zelando pelo cumprimento do código de conduta e garantindo que sejam considerados e respeitados seus princípios e normas em todos os processos de negócio e atividades da mesma.

### COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

<b>Conselho de Administração</b>	<b>Cargo</b>
Luiz Wagner Chieppe	Presidente
Decio Luiz Chieppe	Conselheiro
Emílio Humberto Carazzai Sobrinho	Conselheiro independente
Kaumer Chieppe	Conselheiro
Renan Chieppe	Conselheiro
Riguel Chieppe	Conselheiro
Sandra Maria Guerra de Azevedo	Conselheira

Eleito pela assembleia geral de acionistas para mandato de um ano (com possibilidade de reeleição), o conselho pode ser formado por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros, dos quais 20% devem ser independentes. As principais atribuições do órgão são definir a estratégia do negócio e acompanhar periodicamente sua evolução.

Em 2018 tivemos a nomeação de Ana Lucia Pocas Zambelli como conselheira independente e de Armando de Azevedo Henriques e Marcelo Lopez Borges de Oliveira como conselheiros efetivos e a renúncia da Conselheira efetiva Sandra Maria Guerra de Azevedo.

<b>Diretores Estatutários</b>	<b>Cargo</b>
Kaumer Chieppe	Diretor Presidente
Patricia Poubel Chieppe	Diretora Executiva
Ana Silvia Calegari Gava	Diretora
Bruno Pretti Chieppe	Diretor
Carlos Chieppe Neto	Diretor
Eduardo Pessotti Rangel	Diretor Adm/Fin/RI
Luciano Rodrigues Werner	Diretor
Ricardo H. de Castro Esper Kallas	Diretor
Rodolfo Altoé Filho	Diretor

A diretoria estatutária da Vix deve ser composta de, no mínimo, dois e, no máximo, quinze profissionais, que podem desempenhar outros cargos na Companhia. O corpo diretivo é escolhido pelo conselho de administração e cumpre mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição. Cabe ao órgão monitorar a atuação das linhas de negócios e verificar o cumprimento das diretrizes do planejamento estratégico, das metas, dos objetivos e das políticas da Companhia.

## **CÓDIGO DE CONDUTA, CANAL DE DENÚNCIAS, POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO E DEMAIS POLÍTICAS**

Como parte das boas práticas de governança corporativa adotadas, a Vix conta com políticas que concentram informações sobre temas relevantes e auxiliam a gestão do negócio.

### **Código de Conduta**

A VIX possui um código de conduta que define com clareza os princípios éticos e os compromissos comportamentais que devem orientar as relações com o público interno e externo da companhia. Deve ser de amplo conhecimento dos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, investidores, imprensa e comunidade.

Os princípios éticos nele estabelecidos devem fundamentar a negociação de contratos, acordos, propostas de alteração do estatuto social, bem como as políticas adotadas pela VIX. O código de conduta consolida o que a VIX espera de um relacionamento saudável e justo com os públicos internos e externos. A aplicação das diretrizes definidas no código de conduta e a manutenção de um ambiente com os mais elevados padrões éticos é um compromisso de todos os profissionais nas suas relações com a VIX.

O documento abrange, dentre outras, práticas anticorrupção, orientações para integridade das informações, além de diretrizes para evitar o conflito de interesses. O documento estabelece canal exclusivo para o tratamento de sugestões e denúncias.

### **Canal de Denúncias**

Além de nossos gestores, que representam um canal de comunicação valorizado pela VIX, as denúncias sobre o descumprimento das diretrizes contidas no código de conduta poderão ser comunicadas por meio do canal de denúncias, mediante qualquer dos seguintes acessos: (i) e-mail: [denuncias@vix.com.br](mailto:denuncias@vix.com.br), site da VIX (FALE COM A VIX > CANAL DE DENÚNCIAS do site [www.vix.com.br](http://www.vix.com.br)), ligação telefônica 0800-777-1112, ou por cartas ou outros impressos enviados para o endereço Av. Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, Vitória - ES, CEP 29.075-140, aos cuidados do "CANAL DE DENÚNCIA".

São assegurados o anonimato e a confidencialidade das apurações. As análises e decisões quanto as denúncias recebidas pela VIX serão baseadas nas diretrizes organizacionais, dentre eles nos valores da companhia, no código de conduta, nas políticas internas e na legislação vigente.

### Política anticorrupção

A VIX possui uma Política Anticorrupção, que se destina aos acionistas, executivos, membros do CAD, empregados, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e demais terceiros que se relacionem com a VIX.

A Política Anticorrupção tem como objeto nortear as ações e decisões de todos os gestores e colaboradores por meio da capacidade de agir com integridade e transparência, priorizando a honestidade nas relações pessoais e profissionais.

### Política de Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes

Contempla práticas, obrigações e mecanismos de uso e divulgação de informações aos acionistas, de acordo com o previsto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), garantindo o acesso equânime aos dados e zelando pelo sigilo de fatos relevantes não divulgados.

### Política de Negociação de Valores Mobiliários

Estabelece as regras para a negociação dos valores mobiliários de emissão da Vix. O objetivo é evitar o uso incorreto de informações consideradas privilegiadas.

### Política de Dividendos

Formaliza o pagamento de dividendos de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, do estatuto social e do acordo de acionistas. Consta na política de dividendos o pagamento de, no máximo, 30% do lucro líquido anual.

O aprimoramento das práticas atuais e a revisão das políticas fazem parte do plano de ação de governança da Companhia. Esse plano engloba, entre outras medidas, o avanço das práticas de integridade, *compliance* e gestão de riscos, a melhoria dos procedimentos ambientais e de segurança, o alinhamento de diretrizes de combate à corrupção e a nomeação de mais um conselheiro independente.

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionistas	Qtde. Ações ONs	Part. (%)
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	72.690.672	85,81
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01
Total	84.705.666	100,0

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### CENÁRIO SETORIAL

A importância dos operadores logísticos com capacidade de investimento e eficiência operacional para sustentar a demanda oriunda da retomada da atividade econômica



#### Cenário global

*Ambiente global continuará favorável para o Brasil em 2018.* As principais economias desenvolvidas manterão uma sincronia elevada em 2018, em termos de maior crescimento econômico e menor inflação.

#### Política - Eleições gerais de 2018

*Baixa previsibilidade do resultado da eleição presidencial.* A previsibilidade sobre o resultado da eleição para presidente permanecerá baixa, enquanto não forem definidos os candidatos e formadas as coligações partidárias.

#### Atividade econômica

*Retomada gradual da atividade continuará em curso em 2018.* O crescimento econômico aumentará em 2018, com

expansão positiva em todos os trimestres do próximo ano. Essa dinâmica pressupõe que o ambiente global permanecerá favorável e que o quadro político não contaminará a economia de forma significativa. O maior crescimento do PIB em 2018 estará associado, principalmente, à continuação da sólida expansão do consumo das famílias e à ampliação dos investimentos, após sua contração nos últimos anos. O crescimento do consumo das famílias em 2018 responderá à manutenção de condições de crédito favoráveis, à alta da massa salarial real e ao aumento do número de postos de trabalho. Os investimentos crescerão em 2018 como reflexo da expansão do crédito para pessoas jurídicas, revertendo o declínio de 2017, e da alta da confiança de empresários.

#### Setor externo

*Investimento direto no País continuará alto em 2018.* O saldo comercial diminuirá em 2018, em função de uma alta das importações mais substancial do que a das exportações. As importações aumentarão em 2018, devido ao maior crescimento econômico e à hipótese de reduzida depreciação cambial. A expansão das exportações em 2018 será consequência da alta das vendas externas de manufaturados, reflexo do maior crescimento global. A elevação do déficit em transações correntes nos próximos anos será explicada pelo recuo do superávit comercial e pela alta do déficit no balanço de rendas e serviços, reflexo da retomada da atividade.

*Fonte: Credit Suisse*

## DESEMPENHO DA VIX

O ambiente de instabilidade política prolongou o ciclo de crise econômica, mantendo um baixo nível de atividade econômica em 2017. Na Vix, estes impactos chegaram através da redução de volume de alguns contratos, porém sem perda de clientes, pelo contrário, durante ano houve expansão do portfólio de clientes. A empresa promoveu alguns ajustes estruturais, no intuito de minimizar os impactos desta redução. No ano a receita líquida da Cia recuou 3,07%.

### RECEITA OPERACIONAL

Em milhões de Reais	2017	2016	Var. %
Receita bruta	1.132,2	1.163,3	(2,67%)
Receita de Serviços	1.071	1.092,3	(1,92%)
Renovação de frota	60,9	71,0	(14,22%)
Deduções da receita	(137,1)	(136,6)	(0,34%)
Receita líquida	995,2	1.026,7	(3,07%)

### CUSTO COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As principais variações dos custos com serviços prestados foram: (i) Custo de Mão Obra passou de 37,0% da receita líquida em 2016 para 34,9% em 2017; (ii) Custo de Insumos passou de 9,3% da receita

líquida em 2016 para 10,0% em 2017; (iii) Depreciação passou de 9,6% da receita líquida em 2016 para 10,2% em 2017; (iv) Fretes passou de 13,8% da receita líquida em 2016 para 16,7% em 2017. Com isto nossa margem Bruta saiu de 16,5% para 14,8% reduzindo 1,7 p.p.



## DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais tiveram um aumento de 7,4%, ou R\$4,4 milhões, em 2017. As contas com maiores variações no período foram:

- ▲ Despesas de pessoal, com queda de R\$1,3 milhões. Foram realizadas algumas adequações da mão de obra gerando esta queda;
- ▲ Serviços Consultoria e viagens, com acréscimo de R\$ 2,7 milhões, decorrente de novos projetos;
- ▲ Despesas indedutíveis, com acréscimo de R\$ 1,1 milhões;

## EBITDA

Medida utilizada pela administração para demonstrar o desempenho da Companhia, que aponta os lucros obtidos antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. O EBITDA totalizou R\$178,8 milhões em 2017, valor 13,0% menor que ano anterior. A margem EBITDA foi de 18,0%. Vale ressaltar que o EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

## RESULTADO FINANCEIRO

A despesa financeira líquida foi de R\$15,4 milhões, 45,0% abaixo do ano anterior. Tal variação é decorrente da redução da dívida líquida em 28,0%.

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$39,7 milhões em 2017, uma diminuição de R\$8,3 milhões em relação ao ano de 2016. O lucro por ação foi de R\$0,46889 no período.

## ENDIVIDAMENTO

Em milhões de Reais	2017	2016	Var. %
Dívida bruta	378,4	482,7	-21,6%
Curto prazo	183,9	148,3	24,0%
Longo prazo <sup>1</sup>	194,5	334,4	-41,8%
Caixa e equivalentes	228,5	274,4	-16,7%
Dívida Líquida	149,9	208,3	-28,0%

<sup>1</sup> Inclui resultados com derivativos.

Ao final de 2017, o caixa da Companhia totalizava R\$ 228,5 milhões e a dívida líquida R\$ 149,9 milhões. Em 31 de dezembro de 2017, a alavancagem medida pela razão entre a dívida líquida e o EBTIDA foi de 0,84. Esse nível de alavancagem tem contribuído positivamente para que possamos ter custos financeiros competitivos e relativamente pouco impactos nas contratações realizadas em 2017. Ao final de 2017, o perfil de amortização de nossa dívida estava bem alinhado com o prazo médio de nossos contratos e 51,4% da dívida era de longo prazo. Abaixo maiores detalhes sobre o custo da dívida e prazos de amortização.

Modalidade	Taxa % a.a. <sup>1</sup>	Vencido. <sup>2</sup>	Saldo (R\$ milhões) <sup>3</sup>
Empréstimos pré fixados	6,37%	2023	89,1
Empréstimos pós fixados (SELIC/CDI)	CDI + 1,89%	2023	255,5
Empréstimos TJLP	TJLP + 3,07%	2022	33,8
Dívida bruta			378,4

<sup>1</sup> Taxa média de juros inclui spread anual.

<sup>2</sup> Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

<sup>3</sup>. Considera saldos de operações com Derivativos Ativo/Passivo

## INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados durante o ano de 2017 totalizaram R\$140,8 milhões, sendo que a maior parte destes recursos foi destinada à renovação de frota. Mesmo com cenário recessivo de 2017, vale destacar o investimento de R\$ 67,5 milhões em novos projetos, principalmente no ultimo trimestre do ano. O imobilizado líquido da Companhia registrava R\$621,5 milhões no final de 2017, e a frota operacional totalizava 4.680 unidades em 31 de dezembro de 2017 de acordo com detalhamento a seguir:

<b>Frota operacional (unid.)</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
Automóveis	983	21,0%
Caminhões	808	17,3%
Guindastes	5	0,1%
Implementos Auxiliares	13	0,3%
Máquinas	341	7,3%
Ônibus	485	10,4%
Reboques e Semirreboques	1.034	22,1%
Utilitários	720	15,4%
Vans	291	6,2%
<b>Total</b>	<b>4.680</b>	<b>100,0%</b>

## DIVIDENDOS

A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição de dividendo máximo de 30% sobre o lucro líquido anual, sendo o mínimo de 25% do lucro líquido ajustado assegurado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Cabe à assembleia geral definir sobre eventuais saldos remanescentes do lucro líquido. Em 2017, a Vix distribuiu R\$12,8 milhões em proventos. O valor corresponde a R\$0,15156 por ação.

## GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

<b>Em milhões de Reais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Geração de caixa livre operacional <sup>1</sup>	147,1	154,1	187,8
CAPEX, líquido <sup>2</sup>	89,2	40,0	162,6
Geração livre de caixa	58,0	114,1	25,2

<sup>1</sup> A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

<sup>2</sup> O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

## DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO

A Companhia em 2017 distribuiu R\$ 656,8, sendo destinado o maior percentual aos colaboradores (51,9%), seguido do governo (32,3%). O restante foi distribuído como remuneração do capital próprio e de terceiros conforme a seguir:

Em milhões de Reais	2017	2016	2015
Pessoal	341,1	368,9	412,8
Impostos, taxas e contribuições	212,2	229,5	273,0
Remuneração Capitais de Terceiros	63,8	102,4	151,3
Remuneração de Capitais Próprios	39,7	48,0	67,5
Total	656,8	748,8	904,6

As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas podem ser acessadas na íntegra através do nosso site [www.vix.com.br](http://www.vix.com.br) ou no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).



## DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

O capital humano é essencial para a continuidade dos nossos negócios e qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes e, portanto, a preocupação com o desenvolvimento e a retenção dos profissionais passou a ser um grande desafio para os próximos anos. A busca contínua pelo aperfeiçoamento do clima laboral e pela contratação de colaboradores com um conjunto de atitudes, aptidões, capacidades, habilidades e competências, especialmente aplicadas aos valores da Companhia, passaram a ser fundamentais para uma gestão de pessoas bem sucedida. Pensando nisso, a Vix vem implementando programas, treinamentos e ferramentas voltados ao desenvolvimento de lideranças, à gestão integrada das atividades e à melhoria da qualidade e da segurança. Dentre estes, podemos destacar:

### **Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)**

Com o objetivo de desenvolver competências, identificar e preparar lideranças, o programa conta com treinamentos presenciais, *coaching*, fóruns e ciclos de avaliação.

### **Treinamento do Sistema de Gestão Integrada (SGI)**

Possibilita maior envolvimento e conhecimento sobre as instruções de trabalho, procedimentos e políticas de qualidade, meio ambiente e segurança de acordo com as funções desempenhadas.

### **Programa de Reciclagem de Motoristas e Operadores (PRMO)**

Com impacto relevante nas atividades, esse programa é essencial para conscientização e sensibilização dos profissionais sobre a importância de seu papel no cumprimento das normas de trânsito e de segurança.

## **Pesquisa de Clima**

A pesquisa de clima é uma importante ferramenta de gestão organizacional que tem como objetivo a identificação de oportunidades e práticas que fomentem o engajamento dos colaboradores. O índice geral de satisfação apurado na pesquisa realizada em novembro de 2017 foi de 89,6%, 4,3 p.p. superior ao índice registrado em 2014, de 85,3%. Esse resultado confere a efetividade das ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos e tem sido fundamental para o alto desempenho da Companhia. Nos anos de 2016 e 2017, a empresa foi classificada como a 2ª Melhor Empresa em Gestão de Pessoas pela Valor Carreira, conferindo um nível 92% de engajamento nos dois anos e 85% e 81% de satisfação, respectivamente.

## **Diagnostico de Cultura Organizacional**

Em 2017 realizamos, pela primeira vez, o Diagnóstico da Cultura Organizacional, passo inicial para suportar as iniciativas estratégicas em Gestão de Pessoas, conforme mapa estratégico da VIX. Este diagnóstico demonstrou o quanto à cultura da VIX é forte e consolidada, principalmente no que se refere ao traço segurança, valor tão importante para a empresa.

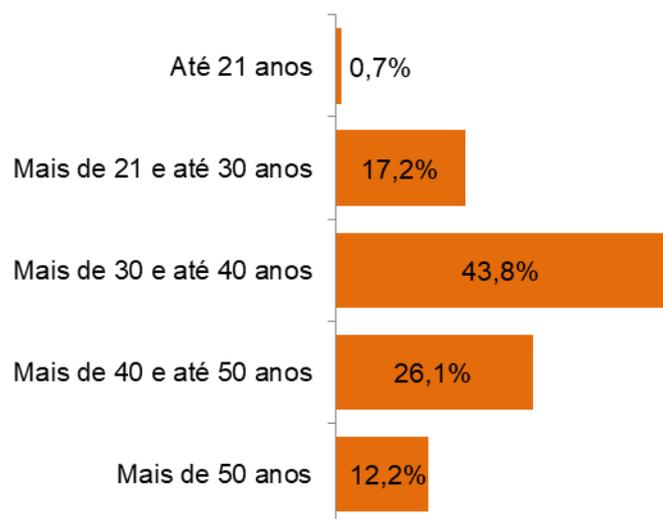
## **Programa Simplificar VIX**

Com o objetivo é enxergar oportunidades para potencializar resultados, agregando valor ao negócio e eliminando desperdícios, em 2017 foram realizadas ações de desenvolvimento envolvendo os Diretores, Gerentes e Supervisores na Metodologia Lean, dando origem ao Programa Simplificar VIX.

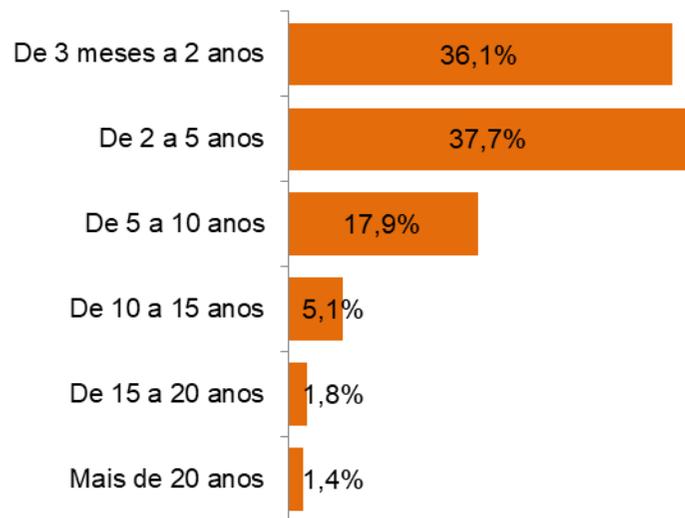
## PERFIL DOS COLABORADORES

A Companhia encerrou 2017 com 6.799 colaboradores. Desse total, classificamos abaixo alguns indicadores:

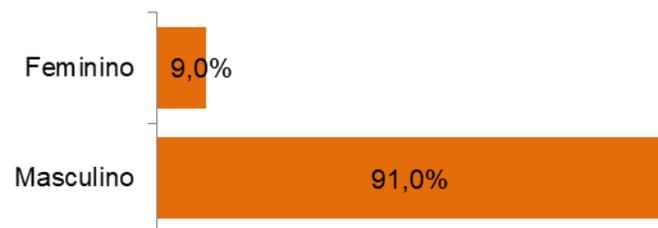
Idade



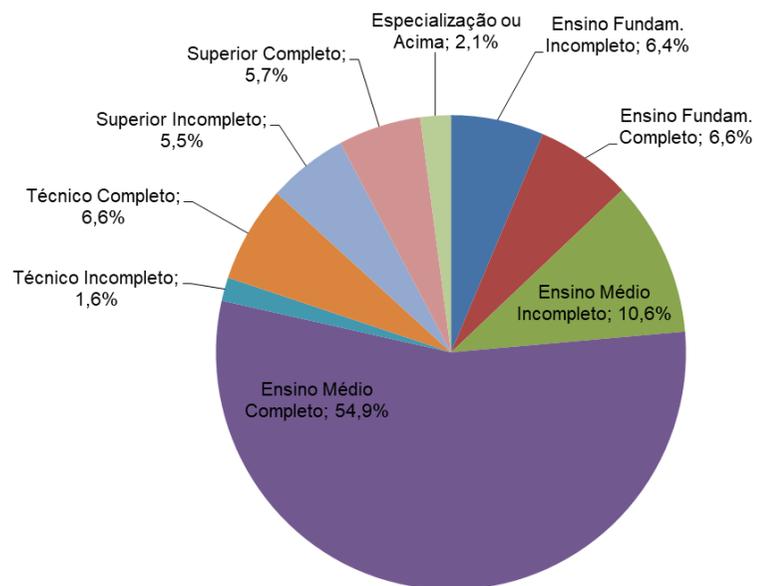
Tempo de empresa



### Gênero



### Escolaridade



## PRINCIPAIS INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS

Projeto	Público-alvo	Objetivos
<b>Prêmio Qualidade Vix</b>	Interno e partes interessadas	Estimular iniciativas que contribuam para obtenção de melhores resultados, com consequente desenvolvimento de soluções e melhoria dos processos através da utilização de ferramentas de qualidade e de metodologia PDCA ( <i>Plan - do - check - action</i> )
<b>Logística Reversa</b>	Interno e partes interessadas	Assegurar o retorno e o tratamento adequado dos resíduos, de acordo com o estabelecido na Lei 12.305/10, através do desenvolvimento de ações junto aos fornecedores
<b>Dia Verde</b>	Interno e partes interessadas	Estimular iniciativas de ações concretas em prol da preservação do meio ambiente
<b>Movimento Sustentável</b>	Interno	Disseminar ações de sustentabilidade em busca de “mais atitudes” para o desenvolvimento de uma organização cada vez mais consciente e alinhada a resultados eficientes
<b>SIPATMA</b>	Interno	Promover a sensibilização de colaboradores e aumentar a conscientização sobre questões relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente com reflexo na comunidade local
<b>AMIGAB</b>	Partes interessadas	Fomentar o voluntariado corporativo com foco na realização de atividades que promovam a educação, a cultura, o lazer e o bem-estar de crianças e jovens atendidos pelo projeto
<b>Coleta Seletiva</b>	Interno	Proporcionar o tratamento e a destinação adequados aos resíduos gerados pelas atividades operacionais e administrativas
<b>Nina na terra dos ipês</b>	Partes interessadas	Promove a conscientização de forma divertida para crianças sobre como economizar e utilizar a água corretamente.
<b>Escola Viva</b>	Partes interessadas	Promover um novo modelo de escola, em tempo integral, para os alunos de escola pública, com atividades pedagógicas que desenvolvam as competências dos adolescentes beneficiados.
<b>Helena</b>	Partes interessadas	Incentivo à cultura e apoio à produção audiovisual do filme Helena, baseado em romance homônimo da obra de Machado de Assis.
<b>Amparo ao idoso</b>	Partes interessadas	Promover o cuidado e o amparo aos idosos que são pacientes oncológicos do Hospital do Câncer de Barretos
<b>Escola de Craques</b>		Promover o esporte educativo por meio de escolinhas de futebol de areia em região de alto risco social.
<b>Clínicas de basquete</b>		Capacitar treinadores, professores e estudantes de educação física em clínicas técnicas de basquetebol para atuarem em seus times e projetos sociais relacionados ao esporte. Projeto desenvolvido pelo Instituto Anderson Varejão.
<b>Ídolo Social III</b>		Promover o esporte educativo por meio de escolinhas de basquete em regiões de alto risco social. Projeto desenvolvido pelo Instituto Anderson Varejão.
<b>Cine.Ema - Mostra de Cinema Ambiental e Sustentável do Espírito Santo</b>		Sensibilizar para a importância da preservação ambiental por meio de recursos audiovisuais e oficinas de educação ambiental para as comunidades localizadas no entorno da Reserva Ambiental Águia Branca.
<b>Judô para a Vida</b>		Promover o esporte educativo para crianças e adolescentes em regiões de risco social na Grande Vitória

## INVENTÁRIO DE EMISSÕES

Nossos esforços para a realização do inventário de emissões têm por objetivo a compreensão dos impactos envolvidos nas atividades da Companhia e o estabelecimento de iniciativas de redução ao longo dos próximos anos. Por essa razão, inventariamos periodicamente as emissões atmosféricas geradas pelas operações de transporte logístico com base na metodologia do Programa GHG Protocol. A seguir apresentamos histórico das emissões nos escopos 1 (combustão móvel e emissões fugitivas), 2 (compra de energia elétrica) e 3 (resíduos sólidos gerados na operação e viagens de negócios).

**Emissões diretas e indiretas de gases de efeito (em tCO<sub>2</sub> eq)**



Emissões em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente (tCO <sub>2</sub> e)			
Escopo 1 (toneladas)	Escopo 2 (toneladas)	Escopo 3 (toneladas)	Total em toneladas de CO <sub>2</sub> e
33.975,80	135,44	421,98	34.533,22

## Considerações Finais

### Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria prestados pelo KPMG Auditores Independentes. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

### Declaração da Diretoria

A Diretoria da Vix Logística S.A. declara, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da KPMG Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

## Informações Corporativas

### Vix Logística S.A.

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Código CVM: 21202

NIRE: 32.300.029.612

#### Sede

Avenida Jerônimo Vervloet, 345

Goiabeiras - Vitória/ES

CEP 29075-140

#### Relações com Investidores

E-mail: [ri@vix.com.br](mailto:ri@vix.com.br)

[www.vix.com.br/ri](http://www.vix.com.br/ri)



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos administradores e acionistas da Vix Logística S.A.**

*Vitória-Espírito Santo*

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vix Logística S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vix Logística S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Reconhecimento da receita de serviços de logística

Veja a Nota Explicativa nº 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Uma parte relevante das receitas da Companhia deriva de prestação de serviços de logística em que a receita é reconhecida à medida que o serviço é executado, baseando-se nos termos contratuais acordados. Além disso, em razão do cronograma de medição e posterior faturamento de cada mês, o processo de reconhecimento da receita ao final de cada período contempla a elaboração de uma estimativa contábil para apuração da receita incorrida e ainda não faturada. Esse tema foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos no reconhecimento da receita desses serviços, ao reconhecimento com base nas medições que dependem de inserções manuais, ao fato da metodologia de cálculo da estimativa de receita envolver julgamento quanto às premissas utilizadas e ao fato de eventuais mudanças nessas premissas poderem resultar em impactos relevantes nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Com o objetivo de verificar se as informações relevantes de cada contrato de serviços de logística foram adequadamente capturadas, processadas, aprovadas e registradas nos livros contábeis, em função do serviço efetivamente realizado, avaliamos, em base amostral, o desenho dos processos e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aprovação, conferência, conciliação e revisão das medições de serviços de logísticas. Avaliamos também, em base amostral, às medições de serviços de logística, que serviram de base para o reconhecimento da receita, e comparamos com a documentação de aceite do cliente, as previsões dos contratos firmados entre a Companhia e os seus clientes e obtivemos entendimento sobre os efeitos das principais cláusulas contratuais para o reconhecimento e mensuração dos contratos de serviços de logística no período adequado. Além disso, avaliamos as principais premissas utilizadas pela Companhia para mensuração da receita incorrida e não faturada ao final do exercício e confrontamos, subsequentemente, os valores estimados com os respectivos montantes realizados. Avaliamos também as divulgações efetuadas pela Companhia, principalmente as relativas ao reconhecimento e mensuração da receita de serviços logísticos quando há celebração contratual e as evidências de aceite do serviço por seus clientes.</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sintetizados, consideramos que a política de reconhecimento da receita da entidade Vix Logística S.A. derivada de serviços de logística é aceitável para suportar as receitas de serviços de logísticas incluídas nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p>

## Estimativa da depreciação e do valor residual dos veículos, máquinas e equipamentos

Veja as Notas Explicativas 13 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia tem como prática a constante renovação de sua frota com a alienação dos veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações de serviços logísticos. Dessa maneira, a vida útil dos bens e o valor depreciável são reconhecidos durante o prazo de vida útil estimada de cada ativo e são registrados pela diferença entre o custo de aquisição e o valor residual estimado (valor estimado de venda depois de sua vida útil menos as despesas estimadas de vendas) considerando a melhor expectativa da Companhia. Consideramos essa área relevante devido às incertezas inerentes ao processo de determinação da referida estimativa contábil o qual exige julgamento e avaliação subjetiva das premissas por parte da Companhia, tais como, comprometimento com a venda dos ativos, o momento da classificação desses ativos para a venda, o desgaste esperado dos bens e as despesas diretas com vendas estimadas para esse processo. Mudanças nas premissas podem implicar em ajustes potencialmente relevantes, com impacto no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações no futuro.</p>	<p>Avaliamos, em base amostral, o desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados à identificação, inspeção física, avaliação, mensuração e divulgação da estimativa de depreciação e do valor residual dos referidos ativos. Realizamos teste para verificar a consistência entre o valor residual líquido estimado pela Companhia e o valor de mercado divulgado em mídia especializada e analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pela Companhia, e portanto, avaliamos a consistência dos cálculos e comparamos com dados obtidos externamente e com as avaliações que nós realizamos dos principais <i>inputs</i>, como ano, marca e preço de venda de bens similares. Adicionalmente, para veículos vendidos ao longo do exercício, confrontamos o preço praticado na venda com o valor residual estimado pela Companhia.</p> <p>Avaliamos também as divulgações efetuadas pela Companhia, principalmente as relativas a vida útil e valor residual de ativos operacionais mantidos para venda quando os veículos estão disponíveis para venda imediata.</p> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de imateriais, afetaram a mensuração e a divulgação da estimativa de depreciação e valor residual dos veículos, máquinas e equipamentos, os quais foram registrados e divulgados pela administração. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados para testar estimativa de depreciação e do valor residual dos referidos ativos preparada pela entidade, e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o registro da depreciação e valor residual dos ativos é aceitável, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.</p>

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2016 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015) e o exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa nº 3.5, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 1 de março de 2016 e 24 de fevereiro de 2017, respectivamente. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 examinamos os ajustes nos valores correspondentes do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2016 e das demonstrações financeiras de dezembro de 2016, que em nossa opinião são apropriados e foram adequadamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2016 e sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7



## Vix Logística S.A.

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora			Consolidado		
		2017	2016 Reapresentado*	01/01/2016 Reapresentado*	2017	2016 Reapresentado*	01/01/2016 Reapresentado*
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	7	10.802	10.272	2.998	13.850	12.637	5.595
Títulos e Valores Mobiliários	8	121.018	179.848	219.909	214.129	261.796	294.591
Contas a receber	9	114.530	113.266	99.041	172.015	161.467	157.685
Contas a receber com partes relacionadas	19	926	717	793	1.042	720	806
Estoques	10	11.433	10.183	11.645	14.128	12.505	14.183
Tributos a recuperar	11	10.958	16.832	8.613	13.106	18.015	8.692
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		8.529	9.286	23.795	10.373	11.794	25.206
Outros ativos financeiros	12	546	1.010	1.518	2.503	2.913	4.705
Demais ativos	12	2.617	2.574	2.733	3.481	3.479	3.711
Dividendos a receber			1.012				
Ativos operacionais mantidos para venda	13	26.022	48.439	53.444	27.662	49.644	62.105
Ativo financeiro - mantidos até o vencimento		585	584		585	584	
		<u>307.966</u>	<u>393.011</u>	<u>425.501</u>	<u>472.874</u>	<u>535.554</u>	<u>577.279</u>
<b>Não circulante</b>							
Créditos com partes relacionadas	19	10.465	8.907	7.578	9.745	8.327	6.758
Tributos a recuperar	11	7.001	6.162	7.121	8.409	6.368	7.121
Outros ativos financeiros	12	5.683	5.875	4.550	6.122	6.078	4.566
Demais ativos	12	166	79	172	355	78	172
Operações com derivativos			1.548				1.548
Depósitos judiciais e outras contas	20	14.680	15.798	13.819	19.556	19.706	15.908
		<u>37.995</u>	<u>36.821</u>	<u>34.788</u>	<u>44.187</u>	<u>40.557</u>	<u>36.073</u>
Investimentos	14	198.058	172.393	164.938	344	255	209
Imobilizado	15	470.502	463.180	508.176	621.522	611.804	668.451
Intangível	16	33.657	36.870	29.334	35.780	37.588	29.340
		<u>702.217</u>	<u>672.443</u>	<u>702.448</u>	<u>657.646</u>	<u>649.647</u>	<u>698.000</u>
		<u>740.212</u>	<u>709.264</u>	<u>737.236</u>	<u>701.833</u>	<u>690.204</u>	<u>734.073</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>1.048.178</u>	<u>1.102.275</u>	<u>1.162.737</u>	<u>1.174.707</u>	<u>1.225.758</u>	<u>1.311.352</u>

\*Veja na nota explicativa 3.5.

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

Passivos	Notas	Controladora			Consolidado		
		2017	2016 Reapresentado*	01/01/2016 Reapresentado*	2017	2016 Reapresentado*	01/01/2016 Reapresentado*
<b>Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	17	153.689	122.082	162.607	181.315	147.321	191.388
Fornecedores		30.178	10.436	5.929	34.475	13.868	8.791
Fornecedores com partes relacionadas	19	5.093	227	1.522	7.575	406	1.647
Obrigações trabalhistas a recolher	18	24.088	25.179	30.000	32.602	33.616	39.509
Obrigações tributárias a recolher	18	6.721	7.710	6.838	10.428	11.175	11.565
Imposto de renda e contribuição social a recolher		0	210		537	1.153	1.102
Contas a pagar		1.153	4.511	2.816	4.825	8.561	6.370
Adiantamentos de clientes		693	398	997	813	408	1.011
Operações com derivativos	6.iii 1	2.614	1.006	78	2.614	1.006	78
Dividendos a pagar		1.329	2.455		1.329	2.455	
		<u>225.558</u>	<u>174.214</u>	<u>210.787</u>	<u>276.513</u>	<u>219.969</u>	<u>261.461</u>
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	17	140.615	268.100	337.873	194.473	330.141	423.024
Operações com derivativos	6.iii 1	0	4.235		0	4.235	
Débitos com partes relacionadas	17	129	128		0	0	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	69.815	67.807	62.380	84.781	83.622	75.170
Obrigações tributárias	18	4.627	5.491	6.959	4.627	5.491	6.959
Provisão para contingências	20	14.821	17.768	13.534	21.700	17.768	13.534
		<u>230.007</u>	<u>363.529</u>	<u>420.746</u>	<u>305.581</u>	<u>441.257</u>	<u>518.687</u>
		<u>455.565</u>	<u>537.743</u>	<u>631.533</u>	<u>582.094</u>	<u>661.226</u>	<u>780.148</u>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	21	332.000	332.000	332.000	332.000	332.000	332.000
Reservas de capital	21	9.338	9.338	9.338	9.338	9.338	9.338
Reservas de lucro	21	242.752	214.699	181.427	242.752	214.699	181.427
Ajustes de avaliação patrimonial	21	8.523	8.495	8.439	8.523	8.495	8.439
		<u>592.613</u>	<u>564.532</u>	<u>531.204</u>	<u>592.613</u>	<u>564.532</u>	<u>531.204</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>1.048.178</u>	<u>1.102.275</u>	<u>1.162.737</u>	<u>1.174.707</u>	<u>1.225.758</u>	<u>1.311.352</u>



## Vix Logística S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>Notas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Receita líquida de vendas e serviços	24	649.797	718.982	995.152	1.026.653
Custo com vendas e serviços	25	<u>(550.781)</u>	<u>(571.842)</u>	<u>(852.884)</u>	<u>(857.125)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>99.016</b>	<b>147.140</b>	<b>142.268</b>	<b>169.528</b>
Despesas e receitas operacionais					
Despesas administrativas/gerais/comerciais	25	(54.406)	(56.823)	(69.886)	(66.274)
Outras receitas, líquidas		2.334	766	3.253	2.140
Resultado de equivalência patrimonial	14	<u>20.631</u>	<u>7.265</u>		
		<u>(31.441)</u>	<u>(48.792)</u>	<u>(66.633)</u>	<u>(64.134)</u>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>67.575</b>	<b>98.348</b>	<b>75.635</b>	<b>105.394</b>
Despesas financeiras	26	(44.213)	(81.268)	(51.052)	(90.652)
Receitas financeiras	26	<u>26.671</u>	<u>51.410</u>	<u>35.723</u>	<u>62.872</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>50.033</b>	<b>68.490</b>	<b>60.306</b>	<b>77.614</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	(8.295)	(15.057)	(19.417)	(21.156)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	<u>(2.020)</u>	<u>(5.444)</u>	<u>(1.171)</u>	<u>(8.469)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>39.718</u></b>	<b><u>47.989</u></b>	<b><u>39.718</u></b>	<b><u>47.989</u></b>
Lucro líquido por ação ordinária - básico e diluído (em R\$)				0,46889	0,56654

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



**Vix Logística S.A.**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>39.718</u>	<u>47.989</u>	<u>39.718</u>	<u>47.989</u>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado				
Variação cambial de investida no exterior	<u>65</u>	<u>88</u>	<u>65</u>	<u>88</u>
	<u>65</u>	<u>88</u>	<u>65</u>	<u>88</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>39.783</u></u>	<u><u>48.077</u></u>	<u><u>39.783</u></u>	<u><u>48.077</u></u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.





## Vix Logística S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 Reapresentado*	2017	2016 Reapresentado*
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	39.718	47.989	39.718	47.989
<b>Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais</b>				
Depreciações e amortizações(nota 15 e 16)	79.619	79.482	103.156	100.230
Valor residual do ativo imobilizado/ intangível baixado(nota 13, 15 e 16)	51.126	61.828	52.411	66.809
Resultado de equivalência patrimonial(nota 14)	(20.632)	(7.265)	-	-
Juros, variações monetárias e cambial sobre empréstimos não realizado	37.851	45.631	43.992	53.640
Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado	(2.627)	6.711	(2.627)	6.711
Provisão para contingências	(6.722)	(1.474)	(175)	(1.474)
Provisão(reversão) para devedores duvidosos	18	113	18	(940)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	10.315	20.501	20.588	29.625
Juros sobre ativo financeiro mantido até o vencimento	(37)	(19)	(37)	(19)
	188.629	253.497	257.044	302.571
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a receber	(1.144)	(14.338)	(10.428)	(2.842)
Contas a receber - partes relacionadas	(209)	76	(283)	86
Estoques	(1.250)	1.462	(1.623)	1.678
Tributos a recuperar	10.846	12.336	11.173	10.965
Outros ativos	(17.817)	(30.077)	(27.066)	(41.879)
Fornecedores	19.742	4.507	20.607	5.077
Fornecedores com partes relacionadas	4.867	1.295	7.160	1.241
Obrigações trabalhistas	(1.090)	(4.821)	(1.013)	(5.893)
Obrigações tributárias	(1.199)	1.082	(2.229)	(1.807)
Outros passivos	(3.931)	2.361	(3.358)	5.442
	197.444	227.380	249.984	274.639
<b>Caixa proveniente das operações</b>				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.295)	(15.057)	(19.417)	(21.156)
Juros pagos	(36.378)	(51.815)	(41.862)	(58.779)
Aplicações nos títulos e valores mobiliários	(385.605)	(448.504)	(640.240)	(674.307)
Resgates nos títulos e valores mobiliários	457.140	510.191	707.170	737.467
Aquisição e renovação de frota de veículos	(84.574)	(70.513)	(92.548)	(72.646)
	139.732	151.682	163.087	185.218
<b>Fluxos de caixa líquidos gerados das atividades operacionais</b>	139.732	151.682	163.087	185.218
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	(9.881)	(22.313)	(12.282)	(25.319)
Baixa de outros investimentos	31	108	77	209
Aquisição de incentivos fiscais	-	(209)	(165)	(255)
Dividendos recebidos	-	1.012	-	-
Aplicação no ativo financeiro mantido até o vencimento	(572)	(565)	(572)	(565)
Resgate no ativo financeiro mantido até o vencimento	607	607	607	607
Aumento de capital em investida	(5.000)	-	-	-
	(14.815)	(21.967)	(12.335)	(25.930)
<b>Fluxos de caixa líquidos aplicado nas atividades de investimento</b>	(14.815)	(21.967)	(12.335)	(25.930)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captações de empréstimos e financiamentos	5.938	50.000	5.938	50.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(117.487)	(160.130)	(142.704)	(190.023)
Dividendos pagos	(12.838)	(12.311)	(12.838)	(12.311)
	(124.387)	(122.441)	(149.604)	(152.334)
<b>Fluxos de caixa líquidos aplicado das atividades de financiamento</b>	(124.387)	(122.441)	(149.604)	(152.334)
<b>Variação cambial de investimento no exterior</b>			65	88
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	530	7.274	1.213	7.042
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro</b>	10.272	2.998	12.637	5.595
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	10.802	10.272	13.850	12.637
	530	7.274	1.213	7.042

\*Veja na nota explicativa 3.5.

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



## Vix Logística S.A.

### Demonstrações do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	729.170	804.387	1.132.239	1.163.277
Outras Receitas	2.336	766	3.255	2.140
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22)	(266)	(381)	(399)
	<u>731.484</u>	<u>804.887</u>	<u>1.135.113</u>	<u>1.165.018</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(127.182)	(127.588)	(150.644)	(157.843)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(82.768)	(72.775)	(260.035)	(221.032)
	<u>(209.950)</u>	<u>(200.363)</u>	<u>(410.679)</u>	<u>(378.875)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>521.534</u>	<u>604.524</u>	<u>724.434</u>	<u>786.143</u>
Depreciações e amortizações	(79.619)	(79.482)	(103.156)	(100.230)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<u>441.915</u>	<u>525.042</u>	<u>621.278</u>	<u>685.913</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	20.631	7.265	-	-
Receitas financeiras	26.671	51.410	35.723	62.872
	<u>47.302</u>	<u>58.675</u>	<u>35.576</u>	<u>62.872</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>489.217</u>	<u>583.717</u>	<u>656.854</u>	<u>748.785</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal				
Salários e encargos	247.710	269.954	329.624	353.508
Honorários de diretoria	10.707	14.081	10.707	14.081
Planos de aposentadoria e pensão	627	1.187	725	1.301
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	102.936	125.379	157.908	172.665
Estaduais	17.016	18.915	33.665	36.637
Municipais	16.784	16.574	20.721	20.237
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	43.128	78.918	49.229	86.940
Aluguéis	9.714	8.665	12.942	12.009
Outras	877	2.055	1.615	3.418
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	11.915	13.677	11.915	13.677
Lucros retidos	27.803	34.312	27.803	34.312
	<u>489.217</u>	<u>583.717</u>	<u>656.854</u>	<u>748.785</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), é uma prestadora de serviços logísticos constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto com registro na CVM sob o nº 21202 desde 27 de novembro de 2007. Com sede localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória/ES. Tem como objeto principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, a locação de equipamentos, veículos e mão de obra, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

### 2 Relação de entidades controladas

(a) Veja política contábil na Nota Explicativa nº 14.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas (controle integral):

Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida
Águia Branca Logística Ltda.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina) <sup>1</sup>	VixMercosur	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda. <sup>1</sup>	VIXLOG	Transporte rodoviário de cargas

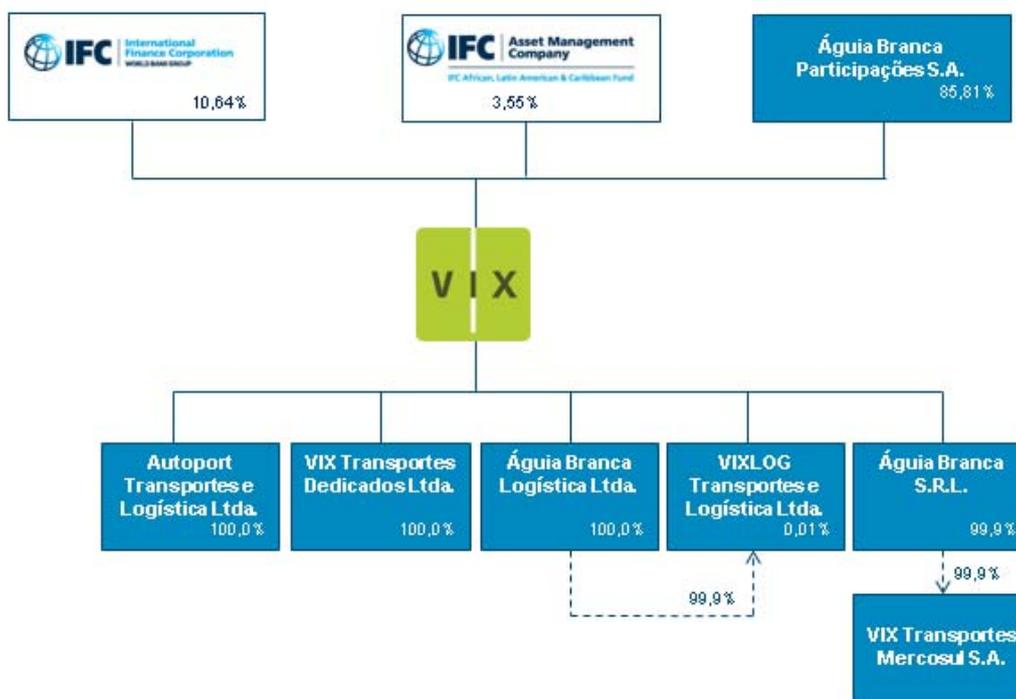
(1) Empresa controlada indiretamente sem operações mercantis.

A Companhia e suas controladas são controladas pela Águia Branca Participações S.A. e fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças.





### Estrutura Societária e Operacional da Vix



## 3 Base de preparação

### 3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para a emissão pela Diretoria da Companhia em 08 de março de 2018, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora VIX Logística e das controladas ABL, VIXTD, ATL e VIXLOG é o Real (R\$) e das Controladas ABSRL e VIX Mercosur é o peso Argentino. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis intermediárias são traduzidas para o Real na data do fechamento.



As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

### 3.3 **Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### (a) **Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que detêm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Imposto de renda e contribuição social - Nota Explicativa nº 22
- Provisão para processos judiciais - Nota Explicativa nº 20
- Vida útil e valor residual de ativos operacionais mantidos para venda - Nota Explicativa nº 13 e 15
- Gerenciamento dos riscos financeiros - Nota Explicativa nº 6
- Reconhecimento da receita - Nota Explicativa nº 24

### 3.4 **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

### 3.5 **Reapresentação de valores comparativos**

Os valores do balanço patrimonial e as demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e o balanço patrimonial e fluxos de caixa de abertura em 1º de janeiro de 2016 (derivado das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015), apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e erro (IAS 8) e CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), em função dos ajustes explicados a seguir:

A Companhia reclassificou o caixa equivalente de caixa para títulos e valores mobiliários os investimentos no Fundo Exclusivo GAB Corp em 31 de dezembro de 2016 e 2015 conforme requerido pelo CPC 3 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - IAS 7, em função da reavaliação dos requisitos de prazo, liquidez e pronta conversibilidade em caixa.



A tabela a seguir resume os impactos no balanço patrimonial e nas demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia:

<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
<b>1 de janeiro de 2016</b>				<b>1 de janeiro de 2016</b>			
<b>Ativo</b>	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Ativo</b>	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
Caixa equivalente de caixa	222.907	(219.909)	2.998	Caixa equivalente de caixa	300.186	(294.591)	5.595
Títulos e valores mobiliários		219.909	219.909	Títulos e valores mobiliários		294.591	294.591
<b>Total do ativo</b>	<b>1.162.737</b>	<b>-</b>	<b>1.162.737</b>	<b>Total do ativo</b>	<b>1.311.352</b>	<b>-</b>	<b>1.311.352</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>631.533</b>	<b>-</b>	<b>631.533</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>780.148</b>	<b>-</b>	<b>780.148</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>531.204</b>	<b>-</b>	<b>531.204</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>531.204</b>	<b>-</b>	<b>531.204</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.162.737</b>	<b>-</b>	<b>1.162.737</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.311.352</b>	<b>-</b>	<b>1.311.352</b>

<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
<b>31 de dezembro de 2016</b>				<b>31 de dezembro de 2016</b>			
<b>Ativo</b>	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Ativo</b>	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
Caixa equivalente de caixa	190.120	(179.848)	10.272	Caixa equivalente de caixa	274.433	(261.796)	274.433
Títulos e valores mobiliários		179.848	179.848	Títulos e valores mobiliários		261.796	
<b>Total do ativo</b>	<b>1.102.275</b>	<b>-</b>	<b>1.102.275</b>	<b>Total do ativo</b>	<b>1.225.758</b>	<b>-</b>	<b>1.225.758</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>537.743</b>	<b>-</b>	<b>537.743</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>661.226</b>	<b>-</b>	<b>661.226</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>564.532</b>	<b>-</b>	<b>564.532</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>564.532</b>	<b>-</b>	<b>564.532</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.102.275</b>	<b>-</b>	<b>1.102.275</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.225.758</b>	<b>-</b>	<b>1.225.758</b>

**Controladora** **31 de dezembro de 2016**

	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
Títulos e valores mobiliários	-	40.061	40.061
<b>Fluxos de caixas líquidos gerados das atividades operacionais</b>	<b>111.621</b>	<b>40.061</b>	<b>151.682</b>
<b>Fluxos de caixas líquidos gerados das atividades de investimento</b>	<b>(21.967)</b>	<b>-</b>	<b>(21.967)</b>
<b>Fluxos de caixas líquidos gerados das atividades de financiamento</b>	<b>(122.441)</b>	<b>-</b>	<b>(122.441)</b>
<b>Aumento do caixa equivalente de caixa</b>	<b>(32.787)</b>	<b>40.061</b>	<b>7.274</b>

**Consolidado****31 de dezembro de 2016**

	<u>Anteriormente apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Títulos e valores mobiliários	-	32.795	32.795
<b>Fluxos de caixas líquidos gerados das atividades operacionais</b>	152.423	32.795	185.218
<b>Fluxos de caixas líquidos gerados das atividades de investimento</b>	(25.930)	-	(25.930)
<b>Fluxos de caixas líquidos gerados das atividades de financiamento</b>	(152.334)	-	(152.334)
<b>Variação cambial de investimento no exterior</b>	88	-	88
<b>Aumento do caixa equivalente de caixa</b>	<u>(25.753)</u>	<u>32.795</u>	<u>7.042</u>

Esses ajuste não geraram impacto nas demonstrações de resultados, de resultados abrangentes e das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016.

#### 4 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

(a) Base de consolidação.....	19
(b) Moeda funcional e moeda de apresentação.....	16
(c) Contas a receber.....	35
(d) Receita líquida de vendas e serviços.....	61
(e) Imposto de renda e contribuição social.....	56
(f) Estoques.....	36
(g) Imobilizado.....	40
(h) Intangível.....	44
(i) Ativos operacionais mantidos para venda.....	38
(j) Investimentos.....	39
(k) Gerenciamento dos riscos financeiros.....	28
(l) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros ( <i>impairment</i> ).....	26
(m) Provisão para processos judiciais.....	53
(n) Segmento operacional.....	20



#### 4.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2017 e 2016 incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMarcosur.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações em empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis do Grupo são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

#### 4.2 Segmento operacional

A atividade do Grupo consiste na prestação de soluções de logística dedicada, por meio do gerenciamento de frotas de veículos, manuseio de máquinas e equipamentos para movimentação de mercadorias e transportes de pessoas. O principal gestor revisa os resultados operacionais e toma decisões considerando todos os serviços como Logística Dedicada de forma geral e consolidada. Além disso, o Grupo apresenta uma estratégia de negócios voltados para setores de mercado como petróleo e gás, mineração, siderurgia, papel e celulose, entre outros as informações e resultados são analisados de forma consolidada por um único tomador de decisão.

O segmento de serviços logísticos são administrados localmente e operam escritórios e pontos de apoio de vendas substancialmente no Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

As receitas dos principais clientes do segmento de logística representam aproximadamente 50% (50% em 2016) do total das receitas do Grupo.

#### 4.3 Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### 4.4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Espera-se que as seguintes normas tenham um impacto nas demonstrações financeiras do Grupo no período de adoção inicial.



**(a) Impacto estimado da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e CPC 47 / IFRS 15**

O Grupo é obrigado a adotar o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018. O Grupo já avaliou o impacto estimado que a aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 (veja (b)) e do CPC 47 / IFRS 15 (veja (c)) terá em suas demonstrações financeiras consolidadas. O impacto estimado da adoção dessas normas sobre o patrimônio do Grupo em 1º de janeiro de 2018 baseia-se em avaliações realizadas até à data de emissão destas demonstrações financeiras e a Administração concluiu preliminarmente que não haverá impactos significativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Os impactos reais da adoção das normas em 1º de janeiro de 2018 podem ser diferentes pois as novas políticas contábeis estão sujeitas a alterações até que o Grupo apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data de aplicação inicial.

**(b) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

*Classificação dos ativos financeiros*

A norma classifica os ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (CA); (ii) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias propostas pelo IAS 39 (CPC 38) de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Com base na sua avaliação, o Grupo não considera que os novos requerimentos de classificação terão um impacto significativo na contabilização de seus instrumentos financeiros.

*Redução no valor recuperável (Impairment) - ativos financeiros*

A IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

A avaliação preliminar do Grupo não indicou qualquer impacto material em relação ao novo modelo de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros.

*Classificação dos passivos financeiros*

O CPC 48 / IFRS 9 mantém grande parte dos requerimentos da IAS 39 (CPC 38) para a classificação de passivos financeiros. Contudo, de acordo com a IAS 39 (CPC 38), todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma: (i) o valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro é apresentado em outros resultados abrangentes (ORA); e (ii) o valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.



A avaliação preliminar do Grupo não indicou qualquer impacto material na classificação dos passivos financeiros em 1º de janeiro de 2018.

**(c) IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes**

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

*Prestação de serviços*

O Grupo está envolvido na execução de prestação de serviços de logística em que a receita é reconhecida a medida que o serviço é executado. Se os serviços de um único contrato forem prestados em diferentes de períodos de apresentação, a contraprestação atribuída a cada serviço com base no valor justo relativo dos diferentes serviços.

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, o total da contraprestação desses contratos de serviços deverá ser atribuído aos serviços com base em seus preços de venda individuais. Os preços de venda individuais serão determinados com base na tabela de preços que o Grupo utiliza para transações de venda de cada serviço separadamente.

Com base na avaliação do Grupo, o valor justo e os preços de venda de serviços são amplamente similares. Portanto, o Grupo não espera que a aplicação do CPC 47 / IFRS 15 resulte em diferenças significativas no momento do reconhecimento da receita desses serviços.

*Venda de ativos*

Para vendas de ativos, as receitas são atualmente reconhecidas quando os ativos são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos. De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

Com base na avaliação do Grupo, o valor justo e os preços de venda de serviços são amplamente similares. Portanto, o Grupo não espera que a aplicação do CPC 47 / IFRS 15 resulte em diferenças significativas no momento do reconhecimento da receita desses serviços.

*Transição*

O Grupo planeja adotar o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, o Grupo não aplicará os requerimentos do CPC 47 / IFRS 15 ao período comparativo apresentado.

O Grupo planeja utilizar os expedientes práticos para contratos concluídos. Isso significa que os contratos concluídos que começaram e terminaram no mesmo período de apresentação comparativo, bem como os contratos que são contratos concluídos no início do período mais antigo apresentado, não serão reapresentados.

O Grupo está atualmente realizando uma avaliação detalhada do impacto resultante da aplicação do CPC 48 / IFRS 15 e espera divulgar informações quantitativas adicionais antes da adoção da norma.



**(d) IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil**

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

*Transição*

Como arrendatário, o Grupo pode aplicar a norma utilizando uma:

- Abordagem retrospectiva; ou
- Abordagem retrospectiva modificada com expedientes práticos opcionais.

O arrendatário aplicará essa escolha consistentemente a todos os seus arrendamentos.

O Grupo está avaliando o impacto potencial da utilização desses expedientes práticos.

O Grupo não é obrigado a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

**(e) Outras alterações**

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28.
- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações.
- Transferências de Propriedade de Investimento (Alterações ao CPC 28 / IAS 40).
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento.
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



## 4.5 Classificação contábil e valores justos

### 4.5.1 Ativos financeiros

#### (i) Classificação

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

#### (ii) Reconhecimento e mensuração

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo são reconhecidos no resultado do exercício.

#### (iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

#### (v) Investimentos mantidos até o vencimento

Investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

#### (vi) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

### 4.5.2 Passivos financeiros

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Esses passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, neste caso os instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos no resultado do exercício.



Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são deduzidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, operações com derivativos e dividendos a pagar

#### **4.5.3 Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários do não circulante são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

#### **4.5.4 Impairment de ativos financeiros**

##### **Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.



A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

## 5 Classificação e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

31 de dezembro 2017

Controladora	Valor Contábil				Valor Justo		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativo Financeiro Mantendo até o Vencimento	Total	Nível 1	Nível 2
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	10.802	-	-	-	10.802	10.802	-
Títulos e valores mobiliários	121.018	-	-	-	121.018	-	121.018
Contas a receber de clientes, líquido	-	114.530	-	-	114.530	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	926	-	-	926	-	-
Depósitos judiciais	-	14.680	-	-	14.680	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	10.465	-	-	10.465	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	-	-	-	585	585	585	-
Outros ativos financeiros	-	6.229	-	-	6.229	-	-
<b>Passivos financeiros</b>							
Empréstimos e financiamentos	-	-	294.304	-	294.304	-	294.304
Fornecedores	-	-	30.178	-	30.178	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	-	5.093	-	5.093	-	-
Débito com partes relacionadas	-	-	129	-	129	-	-
Operações com derivativos	2.614	-	-	-	2.614	-	2.614
Outras contas a pagar	-	-	1.846	-	1.846	-	-
<b>Consolidado</b>							
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	13.850	-	-	-	13.850	13.850	-
Títulos e valores mobiliários	214.129	-	-	-	214.129	-	214.129
Contas a receber de clientes, líquido	-	172.015	-	-	172.015	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	1.042	-	-	1.042	-	-
Depósitos judiciais	-	19.556	-	-	19.556	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	9.745	-	-	9.745	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	-	-	-	585	585	585	-
Outros ativos financeiros	-	8.625	-	-	8.625	-	-
<b>Passivos financeiros</b>							
Empréstimos e financiamentos	-	-	375.788	-	375.788	-	375.788
Fornecedores	-	-	34.475	-	34.475	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	-	7.575	-	7.575	-	-
Operações com derivativos	2.614	-	-	-	2.614	-	2.614
Outras contas a pagar	-	-	7.381	-	7.381	-	-



31 de dezembro 2016

Controladora

	Valor Contábil				Valor Justo		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	Total	Nível 1	Nível 2
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	10.272	-	-	-	10.272	10.272	-
Títulos e valores mobiliários	179.848	-	-	-	179.848	-	179.848
Contas a receber de clientes, líquido	-	113.266	-	-	113.266	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	717	-	-	717	-	-
Depósitos judiciais	-	15.798	-	-	15.798	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	8.907	-	-	8.907	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	-	-	-	584	584	584	-
Outros ativos financeiros	-	6.885	-	-	6.885	-	-
<b>Passivos financeiros</b>							
Empréstimos e financiamentos	-	-	390.182	-	390.182	-	390.182
Fornecedores	-	-	10.436	-	10.436	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	-	227	-	227	-	-
Débito com partes relacionadas	-	-	128	-	128	-	-
Operações com derivativos	5.241	-	-	-	5.241	-	5.241
Outras contas a pagar	-	-	4.909	-	4.909	-	-

Consolidado

<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	12.637	-	-	-	12.637	12.637	-
Títulos e valores mobiliários	261.796	-	-	-	261.796	-	261.796
Contas a receber de clientes, líquido	-	161.467	-	-	161.467	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	720	-	-	720	-	-
Depósitos judiciais	-	19.706	-	-	19.706	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	8.327	-	-	8.327	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	-	-	-	584	584	584	-
Outros ativos financeiros	-	8.991	-	-	8.991	-	-
<b>Passivos financeiros</b>							
Empréstimos e financiamentos	-	-	477.462	-	477.462	-	477.462
Fornecedores	-	-	13.868	-	13.868	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	-	406	-	406	-	-
Operações com derivativos	5.241	-	-	-	5.241	-	5.241
Outras contas a pagar	-	-	8.969	-	8.969	-	-

### Mensuração do valor justo

Abaixo apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis utilizados.

*Títulos e valores mobiliários* - O valor justo é estimado considerando (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de desconto derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de crédito similares, ajustados por um fator de liquidez.



*Operações com derivativos (Swap de taxa de juros)* - O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de credit default swaps ou preços atuais de títulos negociados.

*Empréstimos e financiamentos* - O valor justo foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento da dívida da Companhia, de tal forma que sua reposição permita à Companhia as mesmas características de fluxos de caixa e prazos remanescentes da operação original. Especificamente foram apurados os valores de realização dos contratos com base na marcação ao mercado destes contratos.

*Outros ativos e passivos financeiros* - o modelo de avaliação dos ativos e passivos financeiros considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

#### **Valor justo hierárquico**

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

## **6 Gerenciamento dos riscos financeiros**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado



### ***Estrutura de gerenciamento de risco***

O Conselho de Administração da Companhia tem responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria do Grupo supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco do Grupo, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais o Grupo está exposto. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

### ***i. Riscos de crédito***

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

#### **Contas a receber e outros recebíveis**

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Comitê de Gerenciamento de Risco estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de o Grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados semestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.



A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a exposição máxima ao risco de crédito para Contas a Receber e outros recebíveis bem como a composição por classe de vencimento e o registro de provisão para perdas incorridas referente ao 'Contas a receber e outros recebíveis' estão apresentados na Nota Explicativa nº 7.

#### Caixa equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de *rating* (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de *rating* das instituições financeiras custodiantes dos ativos de caixa equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Banco do Brasil	AA	588	1.111	2.121	1.497
Bradesco	AA	121.679	180.508	215.825	264.059
Santander	AA	99	25	170	30
CEF	AA	8.980	8.130	9.049	8.152
HSBC	A1	-	-	73	175
BANESTES	A+	23	3	64	3
ALFA	AA	22	4	62	23
Safra	AA	41	3	86	15
Votorantim	AA	13	6	32	13
Itaú	AA	81	58	118	74
		<u>131.526</u>	<u>189.848</u>	<u>227.600</u>	<u>274.041</u>

(\*) De acordo com as agências de rating: Standard&P oors, Fitch Ratings, Moody's, LFR Rating (Banco do Estado).

#### ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.



A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, o Grupo possui recursos em conta-corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

<b>Controladora</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Empréstimos e financiamentos	156.212	128.668	23.464	-
Fornecedores	30.178	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	5.093	-	-	-
Contas a pagar	1.153	-	-	-
Dividendos	1.329	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Empréstimos e financiamentos	273.621	243.404	58.495	3.000
Fornecedores	10.436	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	227	-	-	-
Contas a pagar	4.511	-	-	-
Dividendos	2.455	-	-	-
<b>Consolidado</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Empréstimos e financiamentos	185.901	172.321	32.371	-
Fornecedores	34.475	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	7.575	-	-	-
Contas a pagar	4.825	-	-	-
Dividendos	1.329	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Empréstimos e financiamentos	328.986	294.403	75.607	3.000
Fornecedores	13.868	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	406	-	-	-
Contas a pagar	8.561	-	-	-



### Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	2017	2016	2017	2016
Total de empréstimos e financiamentos	294.304	390.182	375.788	477.462
Menos: Caixa e equivalentes de caixa/ Título e valores mobiliários	131.820	190.120	222.907	274.433
Dívida líquida	162.484	200.062	152.881	203.029
Total do patrimônio líquido	592.613	564.532	592.613	564.532
Total do capital	755.097	764.594	745.494	767.561
Índice de alavancagem financeira - %	22%	26%	21%	26%

Atualmente a Companhia está extremamente desalavancada, estratégia adotada para executar o plano de crescimento estabelecido pelos acionistas.

### iii. Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de Câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.



**Risco de taxa de juros e cambial**

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós-fixadas com atualização pela TJLP e pela Selic. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas prefixadas (*spread*).

Os financiamentos na modalidade de capital de giro e "empréstimos para investimentos" estão contratados com taxas de juros pós-fixadas pela variação do CDI. Na modalidade 4.131, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial. O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de *swap* realizadas com as instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros prefixados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17. Os ganhos e as perdas apurados nessa operação estão na rubrica de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras".

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
TJLP	19.091	10.727	33.849	13.929
Taxa Selic	206.008	261.306	233.179	286.267
Dólar	19.900	32.252	19.900	32.252
	<u>244.999</u>	<u>304.285</u>	<u>286.928</u>	<u>332.448</u>

Os financiamentos obtidos com o FINAME na modalidade PSI têm seu custo indexado à TJLP e em alguns casos à Selic. Em ambos os casos são somados a esses indexadores taxas prefixadas (*spread*).

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos Pós Fixados	244.999	304.285	286.928	332.448
Empréstimos Pré-Fixados	49.305	85.897	88.860	145.014
	<u>294.304</u>	<u>390.182</u>	<u>375.788</u>	<u>477.462</u>

O risco da variação das taxas Selic e CDI é parcialmente mitigados pelas aplicações financeiras feitas no caixa, conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos em Selic / CDI	206.008	261.306	233.179	286.267
Empréstimo em moeda estrangeira + SWAP	22.514	37.929	22.514	37.929
Total Dívida em CDI (a)	<u>228.522</u>	<u>299.235</u>	<u>255.693</u>	<u>324.196</u>
Aplicações Financeiras (b)	131.820	190.120	222.907	274.433
Saldo em CDI (a - b)	<u>96.702</u>	<u>109.115</u>	<u>32.786</u>	<u>49.763</u>



1. *Análise de sensibilidade*

A Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam de 25% e 50% , nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar a parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, sobre os valores de empréstimos e financiamento, separadas pelas dívidas atreladas ao CDI, TJLP, SELIC e DÓLAR.

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I+ deterioração de 25%	Cenário I+ deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI				8,78%	10,53%	12,29%
Posição em 31/12/2017	214.766	R\$		233.622	237.381	241.161
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(18.856)	(22.615)	(26.395)
Dívida atrelada à TJLP				10,02%	11,76%	13,49%
Posição em 31/12/2017	33.849	R\$		37.241	37.830	38.415
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(3.392)	(3.981)	(4.566)
Dívida atrelada à SELIC				10,17%	11,97%	13,77%
Posição em 31/12/2017	18.413	R\$		20.286	20.617	20.948
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(1.873)	(2.204)	(2.535)

A Companhia realizou para as dívidas atreladas a taxa de câmbio (R\$/US\$) a mesma variação de 25% e 50% , considerando para este risco a mitigação pela exposição inversa em realação a dívida. A Companhia considerou as projeções da taxa de câmbio na data do balanço(boletim foccus) que o dólar provável para o próximo ano seja R\$ 3,25/US\$. O cenário I + deterioração de 25% o dólar a R\$ 4,06 /US\$ e no cenário I + deterioração de 50% o dólar a R\$ 4,88/US\$, conforme abaixo:

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I+ deterioração de 25%	Cenário I+ deterioração de 50%
<b>Instrumentos em moeda estrangeira US\$</b>						
Dívida				1,92%	2,40%	2,88%
Posição Passiva -	19.900	R\$		20.282	20.378	20.473
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(382)	(478)	(573)
<b>SWAP</b>						
Posição Ativa -	19.910			20.421	25.526	30.632
Posição Passiva -		R\$		24.731	25.130	25.529
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda) / ganho	(4.310)	396	5.103

**Instrumentos financeiros derivativos**

As operações de *swap* registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de *spread*.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era R\$ 22.514 (R\$ 37.929 em 2016) e perda decorrente da operação com derivativos R\$ 2.614 (R\$ 5.241 em 2016). Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.



A Companhia contrata operações de swap para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em Dólar. Neste swap, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI + 2,20% a.a atrelado a taxas fixas ou flutuantes (linear 360) e posição ativa em variação cambial + 4,40% a.a atrelado a taxas fixas ou flutuantes (exponencial 252). Veja quadro abaixo:

Operação	Contraparte	Valor Principal	Detalhe da Operação	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	Resultado com derivativos
SWAP CDI + 3,74	Itaú S.A	19.910	Posição Ativa	-	-	3.201
			Posição Passiva	(2.614)	(5.241)	(5.582)
			Valor a pagar	(2.614)	(5.241)	(2.381)

#### Swap de taxa de juros

Os valores de referência (notional) dos contratos de swap e taxa de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2017 e 2016, correspondem a R\$ 45.000 (R\$ 45.000 em 2016).

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016* Reapresentado	2017	2016* Reapresentado
Caixa	294	272	379	392
Bancos	1.590	1.092	4.052	3.172
Aplicações financeiras	8.918	8.908	9.419	9.073
	10.802	10.272	13.850	12.637

\*Veja na nota explicativa 3.5.

## 8 Títulos e valores mobiliários

Referem-se a centralização de suas aplicações no Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), remunerados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 101,02% (99,62% em 2016) do valor da variação do Certificado e Depósito Interbancário(CDI).

O quadro abaixo demonstra a composição dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)*	2017	2016 (Reapresentado)*
<b>Circulante</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	61.060	103.367	108.040	150.467
Debentures	-	6.602	-	9.610
Certificado de Depósito Bancário - CDB	4.496	3.668	7.955	5.339
Letras Financeiras	12.839	-	22.716	-
Cotas de Fundos de Investimentos	42.623	48.638	75.418	70.800
Outros	-	17.573	-	25.580
	121.018	179.848	214.129	261.796



\*Veja na nota explicativa 3.5.

## 9 Contas a receber

### (a) Prática contábil da Companhia

São inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa. A análise do valor líquido realizável é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração da companhia.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Duplicatas a receber	59.206	53.870	97.708	89.632
Serviços a faturar e outras contas a receber	55.367	58.497	70.164	68.193
Conhecimentos de transporte a faturar	327	1.316	4.782	4.119
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(370)	(417)	(639)	(477)
	<u>114.530</u>	<u>113.266</u>	<u>172.015</u>	<u>161.467</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, tampouco apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	48.319	52.446	82.188	83.778
<b>Vencidos</b>				
Vencidos até 30 dias	9.260	750	13.111	4.726
Vencidos de 31 a 90 dias	1.450	525	1.976	786
Vencidos de 91 a 180 dias	10	7	21	45
Vencidos há mais de 180 dias	167	142	412	297
	<u>59.206</u>	<u>53.870</u>	<u>97.708</u>	<u>89.632</u>

No contas a receber da Controladora, há o valor de R\$358 (R\$ 349 em 2016) e no consolidado R\$ 399 (R\$ 456 em 2016), que já foram recebidos como depósito em conta e cujas faturas ainda não foram baixadas no sistema por dificuldade de identificação dos recebimentos, porém os valores aqui divulgados já estão líquidos desse efeito.

### Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	(417)	(304)	(477)	(1.417)
Provisões		(257)	(401)	(349)
Reversões	47	144	239	1.289
Saldo final	<u>(370)</u>	<u>(417)</u>	<u>(639)</u>	<u>(477)</u>



## 10 Estoques

### (a) Prática contábil da Companhia

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor realizável líquido.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Peças e acessórios(i)	6.790	5.849	8.387	7.208
Pneus	2.468	1.841	2.986	2.236
Materiais para carrocerias	890	966	1.191	1.304
Combustíveis e lubrificantes	1.081	1.313	1.308	1.478
Outros itens	204	214	256	279
	<u>11.433</u>	<u>10.183</u>	<u>14.128</u>	<u>12.505</u>

(i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias etc.).

As reduções dos saldos contábeis e as reversões estão incluídas no “custo com vendas e serviços”.

## 11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Cirulante</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	9.762	7.901	10.339	8.074
Programa de integração social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS (ii)	1.080	8.813	1.080	8.814
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS	-	3	1.569	1.003
Outros	116	115	118	124
	<u>10.958</u>	<u>16.832</u>	<u>13.106</u>	<u>18.015</u>
<b>Não Cirulante</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	7.001	6.162	8.409	6.368
	<u>7.001</u>	<u>6.162</u>	<u>8.409</u>	<u>6.368</u>
	<u>17.959</u>	<u>22.994</u>	<u>21.515</u>	<u>24.383</u>

(i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia e suas controladas avaliam para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas.

(ii) Os créditos de PIS e COFINS tratam-se de créditos extemporâneos referentes principalmente a recálculo da proporcionalidade dos regimes cumulativos e não cumulativos. A Companhia reconhece a legitimidade deste crédito, tendo em vista a fundamentação legal existente sobre a metodologia dos cálculos efetuados para o levantamento dos créditos.



[www.vix.com.br](http://www.vix.com.br)

*VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2017*





## 12 Créditos diversos e retenções contratuais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>				
<b>Outros ativos financeiros</b>				
Adiantamento a fornecedores	110	648	741	1.296
<b>Adiantamento a empregados</b>	404	102	459	134
Devedores diversos(i)	32	260	1.303	1.483
	<u>546</u>	<u>1.010</u>	<u>2.503</u>	<u>2.913</u>
<b>Demais ativos</b>				
Convênio/outros créditos a empregados	1.941	1.649	2.699	2.357
Despesas antecipadas	676	925	782	1.122
	<u>2.617</u>	<u>2.574</u>	<u>3.481</u>	<u>3.479</u>
<b>Não Circulante</b>				
<b>Outros ativos financeiros</b>				
Devedores diversos(i)	400	399	400	399
Retenções contratuais(ii)	5.283	5.476	5.722	5.679
	<u>5.683</u>	<u>5.875</u>	<u>6.122</u>	<u>6.078</u>
<b>Demais ativos</b>				
Despesas antecipadas	166	79	355	78
	<u>166</u>	<u>79</u>	<u>355</u>	<u>78</u>

(i) Em devedores diversos estão classificados os valores a receber de clientes referente a reembolsos contratuais.

(ii) Em retenções contratuais estão classificados os valores retidos por alguns clientes e locatários de imóveis, conforme cláusula contratual e mensurados ao valor justo. Tais valores serão ressarcidos ao final do contrato.

## 13 Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

### (a) Prática contábil da Companhia

Conforme previsto nos contratos, a Companhia e suas controladas renovam constantemente sua frota após um determinado período de uso. Tais bens (veículos, máquinas e equipamentos) são reclassificados do ativo imobilizado para “bens destinado a venda”.

Uma vez classificados como bens disponibilizados para venda, os ativos não são depreciados e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado menos os custos para vendê-los.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os bens podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.



	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caminhões / Semi-reboque	3.661	5.742	5.301	6.911
Leves / Utilitários / Ônibus	22.093	37.609	22.093	37.645
Outros	268	5.088	268	5.088
<b>Total dos bens mantidos para venda</b>	<b>26.022</b>	<b>48.439</b>	<b>27.662</b>	<b>49.644</b>

**b) Movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota)**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	48.439	53.444	49.644	62.105
Devolução	348	836	391	836
Reincorporação	1.118	1.807	1.118	1.807
Movimentação para ativos operacionais mantidos para venda	24.735	49.095	26.161	45.897
Baixas por alienação	(48.471)	(56.740)	(49.506)	(60.977)
Outras baixas	(147)	(3)	(146)	(24)
<b>Saldo final</b>	<b>26.022</b>	<b>48.439</b>	<b>27.662</b>	<b>49.644</b>

**14 Investimentos**

**(a) Prática contábil da Companhia**

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora. As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

	% Participação	Ativo	Passivo	Controladora - 31 de dezembro de 2017	
				Patrimônio líquido	Lucro Líquido / Prejuízo no período
<b>Investimentos diretos</b>					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	39.509	17.107	22.402	(7.597)
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	178.755	39.721	139.034	19.219
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	110.512	74.408	36.104	9.054
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	373	34	339	(45)
				197.879	20.631
<b>Outros investimentos (i)</b>				179	-
				198.058	20.631





As construções e as benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o período do contrato.

Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

Uma vez que os empréstimos adquiridos pela Companhia são principalmente para aquisição de suas frotas, os ativos ficam prontos para utilização conseqüentemente. Por esta razão, a Companhia os juros dos empréstimos não são classificados como componentes do valor contábil de um item do ativo imobilizado.

A Companhia e suas subsidiárias efetuam, anualmente, revisões do prazo de vida útil estimado e do valor residual de seu imobilizado. As vidas úteis variam em conformidade com a atividade/contrato que estão empregados. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O Grupo reavaliou as políticas de depreciação dos ativos imobilizados e suas respectivas vidas úteis no exercício e constatou que não houve mudanças relevantes que pudessem impactar essas estimativas.

Na revisão da vida útil dos ativos, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 23.2, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

Alguns ativos da companhia são adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou do valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.



## 15.1 Movimentação do Imobilizado

Controladora

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros	Móveis utensílios e ferramentas	Terrenos	Aeronave(i)	Outros - imobilização em andamento(ii)	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>325.707</b>	<b>112.347</b>	<b>1.732</b>	<b>10.261</b>	<b>1.975</b>	<b>2.128</b>	<b>23.725</b>	<b>4.906</b>	<b>25.395</b>	<b>508.176</b>
Aquisições	61.705	9.620	137	-	-	118	-	-	9.624	81.204
Baixas por alienação	(225)	(107)	-	-	-	(6)	-	-	-	(338)
Outras baixas	(158)	(106)	(13)	-	(223)	(47)	-	-	-	(547)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(46.058)	(3.037)	-	-	-	-	-	-	-	(49.095)
Reclassificações	3.089	(156)	11	9.911	2.745	-	-	-	(15.600)	-
Depreciação	(56.549)	(16.561)	(642)	(461)	(1.295)	(370)	-	(342)	-	(76.220)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>287.511</b>	<b>102.000</b>	<b>1.225</b>	<b>19.711</b>	<b>3.202</b>	<b>1.823</b>	<b>23.725</b>	<b>4.564</b>	<b>19.419</b>	<b>463.180</b>
Aquisições	78.946	13.710	2.756	-	-	177	-	-	14.194	109.783
Baixas por alienação	(445)	-	-	-	-	-	-	-	-	(445)
Outras baixas	(1.275)	(655)	(8)	(2)	-	(33)	-	-	-	(1.973)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(28.514)	3.779	-	-	-	-	-	-	-	(24.735)
Reclassificações	3.002	1.036	(16)	2.866	3.540	6	-	-	(10.440)	(6)
Depreciação	(53.672)	(17.321)	(983)	(918)	(1.717)	(349)	-	(342)	-	(75.302)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>285.553</b>	<b>102.549</b>	<b>2.974</b>	<b>21.657</b>	<b>5.025</b>	<b>1.624</b>	<b>23.725</b>	<b>4.222</b>	<b>23.173</b>	<b>470.502</b>
Taxas médias anuais de depreciação (%)										
Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	5,0	-	-



Consolidado

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros	Móveis utensílios e ferramentas	Terrenos	Aeronave(i)	Outros - imobilização em andamento(ii)	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>466.922</b>	<b>126.459</b>	<b>1.832</b>	<b>10.261</b>	<b>4.469</b>	<b>2.573</b>	<b>23.725</b>	<b>4.906</b>	<b>27.304</b>	<b>668.451</b>
Aquisições	65.848	9.713	146	-	4	132	-	-	11.982	87.825
Baixas por alienação	(878)	(107)	-	-	-	(6)	-	-	-	(991)
Outras baixas	(220)	(112)	(13)	-	(223)	(49)	-	-	-	(617)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(42.860)	(3.037)	-	-	-	-	-	-	-	(45.897)
Reclassificações	3.126	(156)	11	9.911	5.436	-	-	-	(18.328)	-
Depreciação	(73.845)	(18.798)	(665)	(461)	(2.414)	(442)	-	(342)	-	(96.967)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>418.093</b>	<b>113.962</b>	<b>1.311</b>	<b>19.711</b>	<b>7.272</b>	<b>2.208</b>	<b>23.725</b>	<b>4.564</b>	<b>20.958</b>	<b>611.804</b>
Aquisições	104.074	13.943	2.764	-	-	285	-	-	16.273	137.339
Baixas por alienação	(686)	-	-	-	-	-	-	-	-	(686)
Outras baixas	(1.276)	(659)	(8)	(2)	-	(38)	-	-	-	(1.983)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(29.941)	3.779	-	-	-	-	-	-	-	(26.162)
Reclassificações	4.212	1.041	(18)	2.866	3.566	3	-	-	(11.676)	(6)
Depreciação	(73.428)	(19.397)	(1.006)	(918)	(3.276)	(417)	-	(342)	-	(98.784)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>421.048</b>	<b>112.669</b>	<b>3.043</b>	<b>21.657</b>	<b>7.562</b>	<b>2.041</b>	<b>23.725</b>	<b>4.222</b>	<b>25.555</b>	<b>621.522</b>
Taxas médias anuais de depreciação (%)										
Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	5,0	-	-

(i) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos para o atendimento aos clientes, sendo, portanto, usada estritamente para negócios.

(ii) Os imobilizados em andamento são basicamente obras não concluídas e/ou equipamentos que necessitam de implementos para iniciar a operação.

A Companhia avaliou a existência de indicadores de *impairment* sobre os ativos fixos e julgou não ser necessária a realização de teste de *impairment* desses ativos.



## 16 Intangível

### (a) Prática contábil da Companhia

Ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil e as taxas mencionadas no quadro a seguir.

Para a estimativa da vida útil a Companhia considera os seguintes critérios para elaboração do laudo interno baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvidas:

- Análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo.
- Histórico passado de tecnologia anterior já implantadas no Grupo.
- Realidade de mercado para o sistema implantado no mesmo ramo de atividade.
- Cálculo da perpetuidade com base no modelo de crescimento constante dos fluxos.

#### Controladora

	Sistema de informática	Direitos contratuais	Intangível em andamento	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>21.531</b>	<b>4.200</b>	<b>3.603</b>	<b>29.334</b>
Aquisições	7.309	-	7.688	14.997
Alienação e baixas	-	(4.200)	-	(4.200)
Reclassificações	8.526	-	(8.526)	-
Amortização	(3.261)	-	-	(3.261)
				-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>34.105</b>	<b>-</b>	<b>2.765</b>	<b>36.870</b>
Aquisições	2.654	-	(1.483)	1.171
Alienação e baixas	(73)	-	-	(73)
Reclassificações	569	-	(563)	6
Amortização	(4.317)	-	-	(4.317)
				-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>32.938</b>	<b>-</b>	<b>719</b>	<b>33.657</b>
Taxas médias anuais de amortização (%)				
Sistema SAP(%)	10,0	-	-	-
Outros	20,0	-	-	-



Consolidado

	Sistema de informática	Direitos contratuais	Intangível em andamento	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>21.537</b>	<b>4.200</b>	<b>3.603</b>	<b>29.340</b>
Aquisições	7.309	-	8.402	15.711
Alienação e baixas	-	(4.200)	-	(4.200)
Reclassificações	8.526	-	(8.526)	-
Amortização	(3.263)	-	-	(3.263)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>34.109</b>	<b>-</b>	<b>3.479</b>	<b>37.588</b>
Aquisições	2.682	-	(34)	2.648
Alienação e baixas	(90)	-	-	(90)
Reclassificações	2.721	-	(2.715)	6
Amortização	(4.372)	-	-	(4.372)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>35.050</b>	<b>-</b>	<b>730</b>	<b>35.780</b>
Taxas médias anuais de amortização (%)				
Sistema SAP(%)	10,0	-	-	-
Outros	20,0	-	-	-

A Companhia avaliou a existência de indicadores de *impairment* sobre os ativos intangíveis e julgou não ser necessária a realização de teste de *impairment* desses ativos.

A Companhia efetuou a baixa em 2016 dos direitos contratuais por identificar, após avaliação interna, que não há expectativas de benefícios futuros desse investimento.





## 17 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 17.b)	27.969	42.202	50.007	65.540
Empréstimo bancário para investimento(nota 17.c)	123.160	78.138	128.255	79.577
Arrendamento mercantil(nota 17.d)	2.560	1.742	3.053	2.204
	<u>153.689</u>	<u>122.082</u>	<u>181.315</u>	<u>147.321</u>
<b>Não circulante</b>				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 17.b)	46.307	56.031	91.400	103.857
Empréstimo bancário para investimento(nota 17.c)	90.243	210.974	98.994	224.724
Arrendamento mercantil(nota 17.d)	4.065	1.095	4.079	1.560
	<u>140.615</u>	<u>268.100</u>	<u>194.473</u>	<u>330.141</u>
	<u>294.304</u>	<u>390.182</u>	<u>375.788</u>	<u>477.462</u>

O Grupo classifica os dividendos recebidos como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

### a) Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,20% a 7,0% com correção pela UR TJLP ou pela Selic variando de 2,20% a 3,90%, além de alguns contratos celebrados com base no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 10% sem correção, com vencimento a partir de 15/01/2018 até 16/11/2023.

### b) Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 2,74% (R\$ 207.349) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 3,74% (R\$ 19.900). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI (*swap*), com vencimento a partir de 04/06/2018 até 03/12/2018, cujos comentários adicionais estão descritos na Nota Explicativa nº 4.5.5.

Demonstramos no quadro abaixo os *covenants* financeiros em 31 de dezembro de:

Índice	Limites	2017	2016
Dívida líquida / EBITDA <sup>1</sup>	Igual ou Inferior a 3,0	0,83	1,00
EBITDA <sup>1</sup> / Despesas Financeiras Líquidas	Maior ou igual a 2,0	11,66	7,40

EBITDA<sup>1</sup> (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).



**c) Arrendamento mercantil**

Contratos de arrendamento mercantil financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,42% (R\$ 7.132), e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), conforme demonstrado a seguir:

31 de dezembro de 2017						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	1.175	1.525	2.700	1.682	1.525	3.207
mais de um ano e até cinco anos	2.713	1.212	3.925	2.713	1.212	3.925
	<u>3.888</u>	<u>2.737</u>	<u>6.625</u>	<u>4.395</u>	<u>2.737</u>	<u>7.132</u>
31 de dezembro de 2016						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	1.464	278	1.742	1.926	278	2.204
mais de um ano e até cinco anos	1.095	-	1.095	1.560	-	1.560
	<u>2.559</u>	<u>278</u>	<u>2.837</u>	<u>3.486</u>	<u>278</u>	<u>3.764</u>

**d) Garantias**

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

**e) Composição das parcelas**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

31 de dezembro de 2017					
Controladora	Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo	Total
				bancário - investimento	
	2019	16.948	1.381	51.454	69.783
	2020	14.071	963	33.265	48.299
	Após 2021	<u>15.288</u>	<u>1.721</u>	<u>5.524</u>	<u>22.533</u>
		<u>46.307</u>	<u>4.065</u>	<u>90.243</u>	<u>140.615</u>
Consolidado	Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
	2019	37.658	1.381	56.454	95.493
	2020	28.246	963	36.545	65.754
	Após 2021	<u>25.496</u>	<u>1.735</u>	<u>5.995</u>	<u>33.226</u>
		<u>91.400</u>	<u>4.079</u>	<u>98.994</u>	<u>194.473</u>



31 de dezembro de 2016

<b>Controladora</b>				
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2017	25.049	1.095	120.759	146.903
2018	12.836	-	51.918	64.754
Após 2019	18.146	-	38.297	56.443
	<u>56.031</u>	<u>1.095</u>	<u>210.974</u>	<u>268.100</u>
<b>Consolidado</b>				
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2017	43.845	1.560	125.759	171.164
2018	29.158	-	56.918	86.076
Após 2019	30.854	-	42.047	72.901
	<u>103.857</u>	<u>1.560</u>	<u>224.724</u>	<u>330.141</u>

**f) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<i>Em milhares de reais</i>		
	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2017</b>	<b>395.423</b>	<b>482.703</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos	(117.487)	(142.704)
Captações de empréstimos	23.900	42.602
Variação Cambial	(1.757)	(809)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(95.344)</b>	<b>(100.911)</b>
<b>Outras variações</b>		
Despesas com juros	33.217	38.472
Juros pagos	(36.378)	(41.862)
<b>Total das outras variações</b>	<b>(3.161)</b>	<b>(3.390)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>296.918</b>	<b>378.402</b>



## 18 Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Circulante				
Previdenciárias - FGTS/INSS	3.766	4.408	5.049	6.175
Com pessoal - salários/outros	1.199	1.076	1.588	1.460
Provisão - férias, 13º e encargos	19.123	19.695	25.965	25.981
	<u>24.088</u>	<u>25.179</u>	<u>32.602</u>	<u>33.616</u>
<b>Obrigações tributárias</b>				
Circulante				
PIS/COFINS a recolher	1.406	2.392	2.929	3.704
ICMS a recolher	1.407	1.230	2.848	2.730
ISS a recolher	1.722	1.709	2.138	2.049
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	1.107	1.342	1.107	1.342
Retidos	1.064	1.020	1.391	1.333
Outros	15	17	15	17
	<u>6.721</u>	<u>7.710</u>	<u>10.428</u>	<u>11.175</u>
<b>Não Circulante</b>				
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	4.627	5.491	4.627	5.491
	<u>4.627</u>	<u>5.491</u>	<u>4.627</u>	<u>5.491</u>
	<u>11.348</u>	<u>13.201</u>	<u>15.055</u>	<u>16.666</u>
Parcela de curto prazo	30.809	32.889	43.030	44.791
Parcela de longo prazo	4.627	5.491	4.627	5.491



## 19 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia efetua transações operacionais com as Empresas do Grupo o qual são precificados com base em condições de mercado conforme definidos entre as partes, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio da qual faz parte. Os saldos e a natureza das principais transações estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Ativo circulante</b>				
<b>Contas a receber - fretes e adiantamentos</b>				
AB Comércio de Veículos Ltda.	5	-	5	-
Águia Branca Participações S.A.		8		8
ECO101 Concessionária de Rodovias	454	489	454	489
Kurumá Veículos Ltda.		1		1
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda		-		3
Savana Comércio de Veículos Ltda	289	145	289	145
VD Comércio de Veículos Ltda.	177	74	177	74
Viação Águia Branca S.A	1		117	
	<u>926</u>	<u>717</u>	<u>1.042</u>	<u>720</u>
<b>Créditos com partes relacionadas</b>				
AB Comércio de Veículos Ltda	1		1	
Águia Branca Logística Ltda	214	405		-
Águia Branca Participações S.A.	2.164	2.220	2.164	2.220
Autoport Transportes e Logística Ltda	10	12		-
VD Comércio de Veículos Ltda.	7.578	6.107	7.578	6.107
Viação Águia Branca S.A.	2		2	
VIX Transportes Dedicados Ltda	496	163		-
	<u>10.465</u>	<u>8.907</u>	<u>9.745</u>	<u>8.327</u>
<b>Passivo circulante</b>				
<b>Fornecedores - peças, veículos e serviços</b>				
AB Comércio de Veículos Ltda.	85	15	85	14
Águia Branca Encomendas Ltda.	1	1	1	1
Águia Branca Participações S.A.	344	111	344	112
Autoport Transportes e Logística Ltda	82	8		-
Kurumá Veículos Ltda.	4	3	4	3
VD Comércio de Veículos Ltda.(i)	4.577	89	7.141	276
	<u>5.093</u>	<u>227</u>	<u>7.575</u>	<u>406</u>
<b>Débito com partes relacionadas</b>				
Águia Branca Logística Ltda	66	25	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda	25	11	-	-
VIX Transportes Dedicados Ltda	38	92	-	-
	<u>129</u>	<u>128</u>	<u>-</u>	<u>-</u>



Resultado	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Receita de bens e serviços</b>				
AB Comércio de Veículos	486		486	
Águia Branca Logística Ltda	3.130	6.496		-
Águia Branca Participações S.A.	171	10	171	11
Autoport Transportes e Logística Ltda	213	173		-
ECO101 Concessionária de Rodovias	5.598	5.738	5.598	5.738
Kurumá Veículos Ltda.	17	36	36	36
Land Vitoria Comércio de Veículos Ltda		9		56
MVI Administ. e Investidora Imob. Ltda		26		26
Savana Comércio de Veículos	2.237	480	2.237	480
VD Comércio de Veículos Ltda.	1.365	1.825	1.365	1.835
Viação Águia Branca S.A.	8	20	125	20
Vitoria Motors Ltda.	4	3	4	3
VIX Transportes Dedicados	3.240	1.720		-
VM Comércio de Veículos Ltda.	12		37	-
Outros	1	50		50
	<u>16.482</u>	<u>16.586</u>	<u>10.059</u>	<u>8.255</u>
<b>Custo dos serviços</b>				
AB Comércio de Veículos Ltda.	584	174	584	174
Águia Branca Encomendas Ltda.	33	32	33	34
Águia Branca Logística Ltda	3.814	554		-
Águia Branca Participações S.A.(i)	4.040	2.490	4.065	2.564
Autoport Transportes e Logística Ltda	849	810		-
AZUL Linhas Areas Brasileiras S/A	5	1	5	1
Kurumá Veículos Ltda.(ii)	204	300	204	300
Rio Novo Locações Ltda.(iii)	1.158	1.089	1.825	1.423
VD Comércio de Veículos Ltda.(ii)	4.925	2.957	6.161	5.149
VD Pneus Ltda	1	5	3	7
Viação Águia Branca S.A.(iv)	118	33	118	33
Viação Salutaris e Turismo S.A.	24	26	24	26
Vitória Motors Ltda		24		24
VIX Transportes Dedicados	643	1.826		-
	<u>16.398</u>	<u>10.321</u>	<u>13.022</u>	<u>9.735</u>
<b>Aquisição de ativo fixo</b>				
Águia Branca Logística Ltda	224	25		-
Autoport Transportes e Logística Ltda	16	630		-
Kurumá Veículos Ltda	130	140	130	140
VD Comércio de Veículos Ltda	27.214	5.459	51.849	8.193
VIX Transportes Dedicados		47		-
	<u>27.584</u>	<u>6.301</u>	<u>51.979</u>	<u>8.333</u>



<b>Dividendos pagos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Águia Branca Participações S.A.	11.017	10.564
IFC Alac Brasil	455	437
International Finance Corp. - IFC	1.366	1.310
	<u>12.838</u>	<u>12.311</u>

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia. As operações entre as empresas são efetuadas em condições e valores normais de mercado.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis e de veículos para turismo.

**a. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, os diretores e os administradores. A remuneração anual para o ano de 2017 foi fixada em R\$ 14.485 (R\$ 17.843 em 2016), conforme deliberação aprovada por meio de ata de Reunião do Conselho de administração realizada em 6 de março de 2017. A remuneração paga aos diretores, aos administradores e aos conselheiros por seus serviços nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão representadas a seguir:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Remuneração	10.707	14.081
Outros benefícios de curto prazo	165	181
Outros benefícios de longo prazo(i)	2.566	3.219
	<u>13.438</u>	<u>17.481</u>

- (i) Tais valores referem-se a INSS, previdência privada e seguro de vida.

**b. Garantias e avais a terceiros**

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos com as instituições financeiras por suas controladas a saber:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Autoport Transporte e Logística Ltda	1.999	3.591
Águia Branca Logística Ltda	5.027	6.861
VIX Transportes Dedicados Ltda	20.759	26.161
	<u>27.785</u>	<u>36.613</u>



## 20 Provisão para processos judiciais

### (a) Prática contábil da Companhia

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis está composta conforme segue:

#### Controladora

<u>Provisões</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	<u>1.590</u>	<u>11.717</u>	<u>227</u>	<u>13.534</u>
Provisão	-	3.384	44	3.428
Complemento de provisão	(75)	5.759	24	5.708
Baixa por pagamento	-	(2.790)	(58)	(2.848)
Reversão de provisão	-	(2.054)	-	(2.054)
<b>Saldos em de 31 de dezembro de 2016</b>	<u>1.515</u>	<u>16.016</u>	<u>237</u>	<u>17.768</u>
Provisão	-	1.911	-	1.911
Complemento de provisão	-	3.731	292	4.023
Baixa por pagamento	-	(2.819)	-	(2.819)
Reversão de provisão	(1.515)	(4.428)	(119)	(6.062)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>-</u>	<u>14.411</u>	<u>410</u>	<u>14.821</u>

#### Consolidado

<u>Provisões</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	<u>1.590</u>	<u>11.717</u>	<u>227</u>	<u>13.534</u>
Provisão	-	3.384	44	3.428
Complemento de provisão	(75)	5.759	24	5.708
Baixa por pagamento	-	(2.790)	(58)	(2.848)
Reversão de provisão	-	(2.054)	-	(2.054)
<b>Saldos em de 31 de dezembro de 2016</b>	<u>1.515</u>	<u>16.016</u>	<u>237</u>	<u>17.768</u>
Provisão	-	3.280	-	3.280
Complemento de provisão	1.614	4.525	424	6.563
Baixa por pagamento	-	(3.368)	-	(3.368)
Reversão de provisão	(1.515)	(909)	(119)	(2.543)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>1.614</u>	<u>19.544</u>	<u>542</u>	<u>21.700</u>



## **20.1 Contingências tributárias**

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos, verifica-se um valor de R\$ 178.244 (R\$ 175.957 em 31 de dezembro de 2016) referente a processos classificados com risco de perda possível, em que o valor de R\$ 140.340 (R\$ 139.650 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a processos no âmbito Estadual (ES e RJ), R\$ 37.677 (R\$36.130 em 31 de dezembro de 2016) no âmbito Federal e R\$ 226 (R\$ 177 em 31 de dezembro de 2016) no âmbito Municipal. Há também processos no montante de R\$ 1.614 (R\$ 1.515 em 31 de dezembro de 2016), classificados com risco de perda provável (consolidado), sendo constituída provisão total desse valor.

As principais demandas tributárias, classificados com risco de perda possível, segundo opinião de nossos consultores jurídicos, estão destacadas a seguir:

- (1) Em dezembro de 2011, a SEFAZ-RJ autuou a controladora Vix Logística S.A. no montante de R\$ 56.723 (R\$100.421, valor atualizado em dezembro de 2017) sobre a não emissão de CT-e em operações de locação de veículos. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa.
- (2) Em novembro de 2014, a controladora Vix Logística S.A. foi autuada pela RFB no montante de R\$ 28.838 (R\$ 33.847 valor atualizado em dezembro de 2017), em que esta questiona os temas: tomada de créditos de PIS e COFINS nas operações de importação e suspensão de PIS e COFINS para fretes à empresa comercial exportadora, além de descaracterizar itens que a Companhia classificou como insumos para tomada de créditos de PIS e COFINS. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (3) Em junho de 2016, a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S.A. no montante de R\$ 31.008 (R\$ 34.353 valor atualizado em dezembro de 2017) sobre o não recolhimento de ICMS nas transferências (saídas) de imobilizado. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa.
- (4) Em junho de 2016, a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S.A. no montante de R\$ 11.443 (R\$ 12.678 valor atualizado em dezembro de 2017) sobre o registro de documentos fiscais fora do prazo. A Companhia protocolou defesa administrativa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa.

## **20.2 Contingências trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.302 (1.199 em 31 de dezembro 2016) ações trabalhistas, das quais R\$ 56.435 (R\$ 53.991 em 31 de dezembro 2016) estão classificados com risco de perda possível e R\$ 19.544 (R\$ 16.016 em 31 de dezembro de 2016) classificados com risco de perda provável (consolidado), integralmente provisionada, uma vez que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado segundo avaliação dos consultores jurídicos da Companhia. A Companhia ainda mantém depósitos judiciais no montante de R\$ 19.556 (R\$ 19.706 em 31 de dezembro de 2016) registrados no ativo não circulante (consolidado).



As contingências trabalhistas em que a Companhia é parte foram tipicamente iniciadas por ex-empregados após seu desligamento, reivindicando, usualmente, hora extras. Adicionalmente, a Companhia é parte em determinadas ações coletivas com questionamento sobre a jornada de trabalho e a terceirização de atividades (responsabilidade solidária) por determinados clientes.

### 20.3 Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas eram parte em 195 (185 em 31 de dezembro 2016) ações cíveis, das quais 98 (89 em 31 de dezembro de 2016) constituem ações em que a Companhia figura como ré e 97 (96 em 2016) como autora. Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 17.855 (R\$ 16.618 em 31 de dezembro 2016) são classificados com risco de perda possível e R\$ 542 (R\$ 237 em 31 de dezembro de 2016) são classificados com risco de perda provável (consolidado), de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituída provisão desse montante.

As contingências cíveis não envolvem valores relevantes e tratam-se principalmente de ações indenizatórias versando sobre acidente de trânsito.

## 21 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta a R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionistas	2017		2016	
	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
Água Branca FIP			69.056.132	81,52
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64	9.011.241	10,64
Água Branca Participações S.A.	72.690.672	85,81	3.634.540	4,29
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01	6	<0,01
<b>Total</b>	<b>84.705.666</b>	<b>100</b>	<b>84.705.666</b>	<b>100</b>

### (b) Reservas de capital

Referem-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

### (c) Reserva de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo tais reservas ultrapassar o valor do capital social.

### (d) Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.



**(e) Ajuste de avaliação patrimonial**

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia, estando líquida do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação.

**(f) Distribuição de dividendos**

No ano de 2017, foi distribuído o montante de R\$ 10.383 (R\$ 12.311 em 2016), sendo R\$ 2.279 referente ao exercício de 2016 e R\$ 8.104 referente ao exercício de 2017. Adicionalmente, R\$ 3.211 (R\$ 1.329 complemento de dividendos obrigatórios e R\$ 1.882 dividendos propostos) para pagamento em 2018.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	39.718	47.989
Constituição da reserva legal (5%)	(1.986)	(2.399)
Base de cálculo dos dividendos	<u>37.732</u>	<u>45.590</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	9.433	11.398
Dividendo adicional proposto	<u>1.329</u>	<u>2.279</u>
	<u>10.762</u>	<u>13.677</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício - %	<u>27,1%</u>	<u>28,5%</u>
Dividendo por ação	<u>0,1271</u>	<u>0,1615</u>

## 22 Imposto de renda e contribuição social

### (a) Prática contábil da Companhia

#### 22.1 Saldos correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável.

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou nas receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:



	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.033	68.490	60.306	77.614
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(17.011)	(23.287)	(20.504)	(26.389)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	(321)	255	(112)	159
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	7.015	2.470		
Prejuízo Fiscal do período				(69)
Outros	2	61	30	48
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			(2)	(3.374)
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(10.315)	(20.501)	(20.588)	(29.625)
Corrente	(8.295)	(15.057)	(19.417)	(21.156)
Diferido	(2.020)	(5.444)	(1.171)	(8.469)
Alíquota efetiva	21%	30%	34%	38%

## 22.2 Saldos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e a mesma Autoridade Fiscal.

### Ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, no montante de R\$ 7.087 (R\$ 9.249 em 31 de dezembro de 2016) e de R\$ 15.292 (R\$ 14.878 em 31 de dezembro de 2016), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se principalmente à provisão efetuada sobre diferenças temporárias. No consolidado, há créditos fiscais diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais nas controladas VIXTD e ATL, que montam R\$ 5.777 (R\$ 5.629 em 31 de dezembro de 2016), cujos valores são revisados na data de cada balanço e reduzidos, quando aplicável, na medida em que se deixe de ser provável que haverá lucros futuros tributáveis suficientes para sua realização.



	Provisão para contingências	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sobre remessa ao exterior	Desvalorização de intangível	PDD	Prejuízo fiscal	Total
<b>Controladora</b>									
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	4.602		77	-	9	-	-	-	4.688
Constituição de IRPJ e CSLL	1.440	1.591	-	1.786	-	272	-	-	5.089
Utilização de IRPJ e CSLL	-	(173)	(77)	-	(6)	(272)	-	-	(528)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	6.042	1.418	-	1.786	3	-	-	-	9.249
Constituição de IRPJ e CSLL	-	-	-	(896)	-	-	-	-	(896)
Utilização de IRPJ e CSLL	(1.002)	(264)	-	-	-	-	-	-	(1.266)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	5.040	1.154	-	890	3	-	-	-	7.087
<b>Consolidado</b>									
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	4.602	-	77	-	9	-	-	4.524	9.212
Constituição de IRPJ e CSLL	1.440	1.591	-	1.786	-	272	-	1.105	6.194
Utilização de IRPJ e CSLL	-	(173)	(77)	-	(6)	(272)	-	-	(528)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	6.042	1.418	-	1.786	3	-	-	5.629	14.878
Constituição de IRPJ e CSLL	1.337	-	-	(893)	(3)	-	89	-	530
Utilização de IRPJ e CSLL	-	(264)	-	-	-	-	-	148	(116)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	7.379	1.154	-	893	-	-	89	5.777	15.292



**Passivo**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 76.902 (R\$ 77.056 em 31 de dezembro de 2016) e de R\$ 100.073 (R\$ 98.500 em 31 de dezembro de 2015), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se às diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizados, à reserva de reavaliação, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

	Revisão da vida útil do ativo	Créditos de ICMS incorporados ao ativo	Reserva de reavaliação	Variação Cambial	Provisão de Swap	Arrendamento Mercantil	Desvalorização do intangível	Atulização de depósitos recursais	Total
<b>Controladora</b>									
Saldos em de 1º de janeiro de 2016	60.554	(1.591)	4.540	-	496	2.614	(272)	727	67.068
Constituições de IRPJ e CSLL	5.507	1.591	-	2.301	-	657	272	173	10.501
Utilização de IRPJ e CSLL	-	-	(17) *	-	(496)	-	-	-	(513)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>66.061</b>	<b>-</b>	<b>4.523</b>	<b>2.301</b>	<b>-</b>	<b>3.271</b>	<b>-</b>	<b>900</b>	<b>77.056</b>
Constituições de IRPJ e CSLL	178	-	-	-	-	380	-	-	558
Utilização de IRPJ e CSLL	-	-	(12)	(768)	-	-	-	68	(712)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>66.239</b>	<b>-</b>	<b>4.511</b>	<b>1.533</b>	<b>-</b>	<b>3.651</b>	<b>-</b>	<b>968</b>	<b>76.902</b>
<b>Consolidado</b>									
Saldos em de 1º de janeiro de 2016	77.792	(1.591)	4.540	-	496	2.623	(272)	794	84.382
Constituições de IRPJ e CSLL	9.547	1.591	-	2.301	-	685	272	235	14.631
Utilização de IRPJ e CSLL	-	-	(17) *	-	(496)	-	-	-	(513)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>87.339</b>	<b>-</b>	<b>4.523</b>	<b>2.301</b>	<b>-</b>	<b>3.308</b>	<b>-</b>	<b>1.029</b>	<b>98.500</b>
Constituições de IRPJ e CSLL	1.762	-	-	-	-	459	-	-	2.221
Utilização de IRPJ e CSLL	-	-	(12)	(768)	-	-	-	132	(648)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>89.101</b>	<b>-</b>	<b>4.511</b>	<b>1.533</b>	<b>-</b>	<b>3.767</b>	<b>-</b>	<b>1.161</b>	<b>100.073</b>

(\*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.



### *Apresentação pelo valor líquido no balanço patrimonial*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Ativo - aumento(redução) no saldo de tributos diferidos	(2.162)	4.561	414	5.666
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	142	(10.005)	(1.585)	(14.135)
	<u>(2.020)</u>	<u>(5.444)</u>	<u>(1.171)</u>	<u>(8.469)</u>

### *Efeito no resultado do período*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Saldo Ativo (-)	7.087	9.249	15.292	14.878
Saldo Passivo (+)	76.902	77.056	100.073	98.500
	<u>69.815</u>	<u>67.807</u>	<u>84.781</u>	<u>83.622</u>

## **23 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico, protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e a severidade das perdas.

Adicionalmente, a Companhia mantêm apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

Em de 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:



Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	3.500
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	60.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.500
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	12 x salário do segurado
Seguro de Administradores	Responsabilidade Civil de Administradores	15.000

## 24 Receita líquida de vendas e serviços

### (a) Prática contábil da Companhia

#### 24.1 Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços são reconhecidas com base na execução dos serviços previstos nos contratos de serviços logísticos celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre as vendas e, reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável.

#### 24.2 Venda de ativos

As receitas provenientes das vendas de ativos são reconhecidos na assinatura dos contratos de compra e venda, que é o momento em que ocorre a transferência dos riscos e benefícios dos ativos para o comprador.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Receitas com vendas e prestação de serviços</b>	729.170	804.387	1.132.239	1.163.276
<b>Impostos e/ou deduções</b>				
ICMS	(9.894)	(10.699)	(25.773)	(27.360)
ISS	(16.449)	(16.234)	(20.244)	(19.710)
PIS	(9.358)	(10.429)	(15.790)	(15.612)
COFINS	(43.110)	(48.043)	(72.740)	(71.923)
INSS	-	-	(1.978)	(1.923)
Vendas canceladas	(562)	-	(562)	(95)
	<u>(79.373)</u>	<u>(85.405)</u>	<u>(137.087)</u>	<u>(136.623)</u>
Receita operacional líquida	<u>649.797</u>	<u>718.982</u>	<u>995.152</u>	<u>1.026.653</u>

## 25 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Custos dos serviços prestados</b>				
Mão de obra e encargos	(265.585)	(296.487)	(347.269)	(379.678)
Insumos	(77.264)	(70.285)	(99.435)	(95.550)
Depreciação	(77.616)	(77.834)	(101.077)	(98.523)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(9.099)	(8.045)	(11.713)	(11.081)
Serviços de terceiros	(19.510)	(19.454)	(28.501)	(28.688)
Fretes	(14.863)	(13.382)	(166.103)	(141.496)
Renovação de frotas	(49.001)	(57.072)	(50.277)	(61.999)
Outros custos (i)	(37.843)	(29.283)	(48.509)	(40.110)
	<u>(550.781)</u>	<u>(571.842)</u>	<u>(852.884)</u>	<u>(857.125)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Administrativas, comerciais e gerais</b>				
Mão de obra e encargos	(31.933)	(32.623)	(38.150)	(39.403)
Serviços de terceiros	(6.949)	(5.683)	(7.087)	(5.867)
Depreciação	(2.003)	(1.648)	(2.079)	(1.707)
Impostos, taxas e outras contribuições	(4.323)	(4.779)	(5.524)	(6.278)
Outras despesas (ii)	(9.198)	(12.090)	(17.046)	(13.019)
	<u>(54.406)</u>	<u>(56.823)</u>	<u>(69.886)</u>	<u>(66.274)</u>

- (i) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da Companhia, como: seguros, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), licenciamento, telefone, água, luz, cantina, custos com viagens, conservações de bens, rastreamento da frota etc.
- (ii) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da Companhia, como: telefone, água, luz, cantina, materiais de expedientes, despesas com informática etc.

## 26 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.902)	(52.456)	(38.050)	(59.271)
Variações cambiais passivas	(3.990)	(7.273)	(3.990)	(7.273)
Demais juros apurados	(276)	(369)	(288)	(384)
Operações de swap	(5.582)	(18.657)	(5.582)	(18.657)
Outras despesas financeiras	(1.463)	(2.513)	(3.142)	(5.067)
	<u>(44.213)</u>	<u>(81.268)</u>	<u>(51.052)</u>	<u>(90.652)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variações cambiais ativas	3.690	14.657	3.690	14.657
Rendimento sobre aplicações financeiras	17.766	27.828	26.413	38.988
Descontos e juros recebidos	527	1.539	545	1.637
Rendimentos sobre instrumento financeiro	39	18	39	18
Operações de swap	3.201	6.052	3.201	6.052
Outras receitas financeiras	1.448	1.316	1.835	1.520
	<u>26.671</u>	<u>51.410</u>	<u>35.723</u>	<u>62.872</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(17.542)</u>	<u>(29.858)</u>	<u>(15.329)</u>	<u>(27.780)</u>

O Grupo classifica os dividendos recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimentos.

## 27 Lucro básico e diluído por ação

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, nenhum instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	39.718	47.989
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	84.706
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,46889	0,56654

## 28 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:



	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Venda de imobilizado</b>				
Valor contábil líquido	445	885	686	1.608
Lucro/Prejuízo da alienação de imobilizado	115	(666)	115	(659)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	560	219	801	949

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Venda de ativo não circulante mantidos para venda</b>				
Valor contábil líquido	48.471	56.743	49.506	61.001
Lucro/Prejuízo da alienação	10.060	9.640	10.567	9.018
Valores recebidos na alienação	58.531	66.383	60.073	70.019

## 28.1 Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, o valor dessas transações foi de R\$ 17.962 (R\$ 6.018 em 2016) na Controladora, e de R\$ 36.665 (R\$ 8.214 em 2016) no consolidado.

## 29 Benefícios a empregados

O GAB disponibiliza plano de previdência complementar através de uma entidade aberta de previdência complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A Administração dos recursos é realizada pela entidade aberta de previdência complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado do exercício foram determinados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com:				
Benefícios de planos de pensão	627	1.187	725	1.301

Eduardo Pessotti Rangel  
Diretor de Relações com Investidores

Ana Silvia Calegari Gava  
Gerente de Controladoria

Nubia Carla Freitas Santos Souza  
Contadora – CRC 9485/ES